

EBITDA 1T21

R\$ 358,1 MM

LUCRO LÍQUIDO 1T21

R\$ 199,2 MM

**Release de Resultados
1T21**

Mercado de Capitais	Valor de Mercado em 31/03/21	Outros indicadores em 31/03/21
Cotação Ação PN 31/03/2021	BRL 2.279,0 MM	Dívida Líq/EBITDA Aj. 12M (Grupo): 0,9x
CLSC4: R\$ 59,24/Ação	USD 406,0 MM	LPA (R\$ /ação): 5,16
Variação no 1T21	Free Float: 75,5%	VPA (R\$ /ação): 56,62
CLSC4: 9,04%		Cot./VPA: 1,0x
Ibovespa: -2,00%		

Destaques Financeiros

- O **EBITDA do 1T21** atingiu **R\$ 358,1 milhões**, enquanto o **Lucro Líquido** apresentou **R\$ 199,1 milhões**;
- A Margem EBITDA (excluída a Receita de Construção) registrou 15,0% no 1T21, percentual superior ao assinalado no mesmo período do ano anterior (14,3% no 1T20);
- A **Margem Líquida** (excluída a Receita de Construção) encerrou o **trimestre com 8,3%**, ante **7,2%** registrado no 1T20;
- A **Receita Operacional Líquida** totalizou **R\$ 2,5 bilhões** (**crescimento de 19,6%** comparado ao mesmo período do ano anterior), refletindo o desempenho das subsidiárias Celesc D e G;
- O **PMSO** totalizou **R\$ 189,3 milhões no 1T21**, redução de 10,9% em comparação ao 1T20;
- **As Despesas não Gerenciáveis** somaram **R\$ 1,8 bilhão no trimestre** (R\$ 1,5 bilhão no 1T20);
- **Investimento Consolidado de R\$ 153,2 milhões no trimestre**, sendo R\$ 146,1 milhões na subsidiária Celesc D e R\$ 7,1 milhões na subsidiária Celesc G;
- **Dívida Líquida Consolidada de R\$ 985,4 milhões**, equivalendo a 0,9x o EBITDA Ajustado 12M e 0,5x o Patrimônio Líquido;
- **As ações da Companhia (CLSC4)** apresentaram **variação positiva de 9,04% no trimestre e 34,76% em 12 meses**.

Destaques Operacionais

- O **DEC no 1T21** foi de **2,93 horas**, enquanto o **FEC foi de 1,87 interrupções**.
- O **consumo total de energia elétrica** na área de concessão da Celesc atingiu **6.866 GWh no 1T21**, aumento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- As **Perdas Totais** sobre a carga no 1T21 totalizaram **8,09%**, valor inferior ao registrado no 1T20, quando assinalou 8,46% reduzindo, desta forma, o percentual sem cobertura tarifária.

Principais Resultados	1º Trimestre		
	2020	2021	Δ
Indicadores Operacionais			
Celesc Distribuição - Energia Faturada Total (GWh)	6.806	6.866	0,9%
Celesc Geração - Energia Faturada (GWh)	174	172	-1,3%
Indicadores Financeiros - Consolidado (R\$ Milhões)			
Receita Operacional Bruta	3.324,9	3.926,9	18,1%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.002,7	2.387,2	19,2%
Custos e Despesas Operacionais	(1.892,1)	(2.245,8)	18,7%
EBITDA (IFRS)	286,7	358,1	24,9%
Margem EBITDA (IFRS)	14,3%	15,0%	
EBITDA Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	286,7	358,1	24,9%
Margem EBITDA Ajustado	14,3%	15,0%	
Lucro Líquido (IFRS)	144,0	199,2	38,3%
Margem Líquida	7,2%	8,3%	
Lucro Líquido Ajustado (IFRS - Não-Recorrentes)	144,0	199,2	38,3%
Margem Líquida Ajustada	7,2%	8,3%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	129,0	153,2	18,7%



DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.



SUMÁRIO

1	EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO	4
2	GRUPO CELESC.....	5
	2.1 Perfil Corporativo	5
3.	DESEMPENHO POR SEGMENTO	5
	3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.....	5
	3.1.1. Perfil da Empresa	5
	3.1.2. Ambiente Regulatório	6
	3.1.3. Desempenho Operacional.....	6
	3.1.4. Desempenho Econômico-Financeiro	11
	3.2. CELESC GERAÇÃO.....	21
	3.2.1. Perfil da Empresa.....	21
	3.2.2. Desempenho Operacional	22
	3.2.3. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO.....	23
	3.3. CONSOLIDADO.....	27
	3.3.1. Desempenho Econômico Financeiro.....	27
4.	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	30
5.	DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS.....	33
6.	RATING CORPORATIVO	34
7.	ANEXOS	35

1 EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

1.1. LIMPEZA DE SALITRE NA REDE LITORÂNEA

Em 05 de janeiro, a Celesc comunicou os investimentos necessários e constantes para manter o funcionamento do sistema elétrico em melhorias e na sua manutenção. Além do serviço de poda e roçada, em 2020 a Celesc destinou R\$ 272 mil à limpeza da rede elétrica em regiões do litoral catarinense, onde há grande acúmulo de salitre vindo do mar e cujo volume de ocupação cresce muito durante os meses de verão. Em 2019 a companhia já havia aplicado R\$ 265 mil nesta ação.

1.2. PROJETO “SOU LEGAL, TÔ LIGADO” CHEGA À CRICIÚMA

No dia 14 de janeiro, a Celesc comunicou que o Projeto “Sou Legal, Tô Ligado”, que substitui eletrodomésticos como chuveiros, lâmpadas e refrigeradores antigos e que consomem mais energia, por aparelhos mais novos e econômicos, também começou a atender famílias de baixa renda de Criciúma. Por meio da ação, será investido cerca de R\$ 1 milhão para atender mil consumidores, com esse perfil, na cidade. Ao todo, serão destinados aproximadamente R\$ 8,7 milhões no desenvolvimento da etapa Sul do Projeto, deve beneficiar clientes de outros municípios além de Criciúma.

1.3. CELESC INVESTE R\$ 9,4 MILHÕES EM NOVA FROTA.

No dia 22 de janeiro, a Celesc comunicou que anualmente destina recursos para novos veículos equipados para auxiliar as equipes de atendimento em manutenções e ocorrências no sistema elétrico em diferentes regiões do Estado. No primeiro semestre de 2021, a Empresa pretende investir cerca de R\$ 9,4 milhões na nova frota e, até o fim do ano, mais recursos devem ser destinados à compra de novos veículos.

1.4. CLIENTES DA CELESC PODEM PARCELAR FATURAS EM ATRASO NO CARTÃO DE CRÉDITO

Em 23 de fevereiro, a Celesc comunicou aos seus clientes que está disponível a opção de pagamento parcelado das faturas de energia elétrica em atraso, por cartão de crédito. A medida traz mais conforto aos clientes, pois amplia suas opções para pagamento e dá mais agilidade ao atendimento presencial, já que a negociação pode ser feita em aproximadamente 80 lojas de atendimento e Unidades da Celesc, em todas as regiões do estado.

1.5. AUTOMAÇÃO TRAZ SOLUÇÕES E MELHORIAS

No dia 26 de fevereiro, a Celesc divulgou a automação de processos, através de **cinco projetos** em andamento, coordenados pela Diretoria de Finanças e Relações com Investidores, pela Diretoria Comercial e pela, Diretoria de Planejamento, Controles e *Compliance*, que têm obtido boas soluções para agilizar processos corporativos. Também chamada de robotização, a automação de um processo de negócio envolve essencialmente o uso de tecnologia para executar rotinas recorrentes e manuais, reduzindo o esforço para obter resultados melhores.

1.6. ATENDIMENTO NO WHATSAPP ENTRA EM OPERAÇÃO

Estar cada vez mais conectada às necessidades dos seus clientes e alinhada às boas práticas de mercado. Com essa missão, a Celesc disponibilizou, a partir do dia 12 de março de 2021, o atendimento exclusivo para serviços comerciais via WhatsApp, com três opções iniciais: emissão de segunda via da fatura de energia, informações sobre débitos e religação da unidade consumidora ao sistema.

1.7. CELESC NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

No dia 17 de março, a Celesc comunicou que vai abrir, em 2021, uma comercializadora de energia para atuar no mercado livre. A informação é do presidente da companhia, Cleicio Poletto Martins, ao destacar que o conselho de administração já autorizou a abertura da nova empresa.

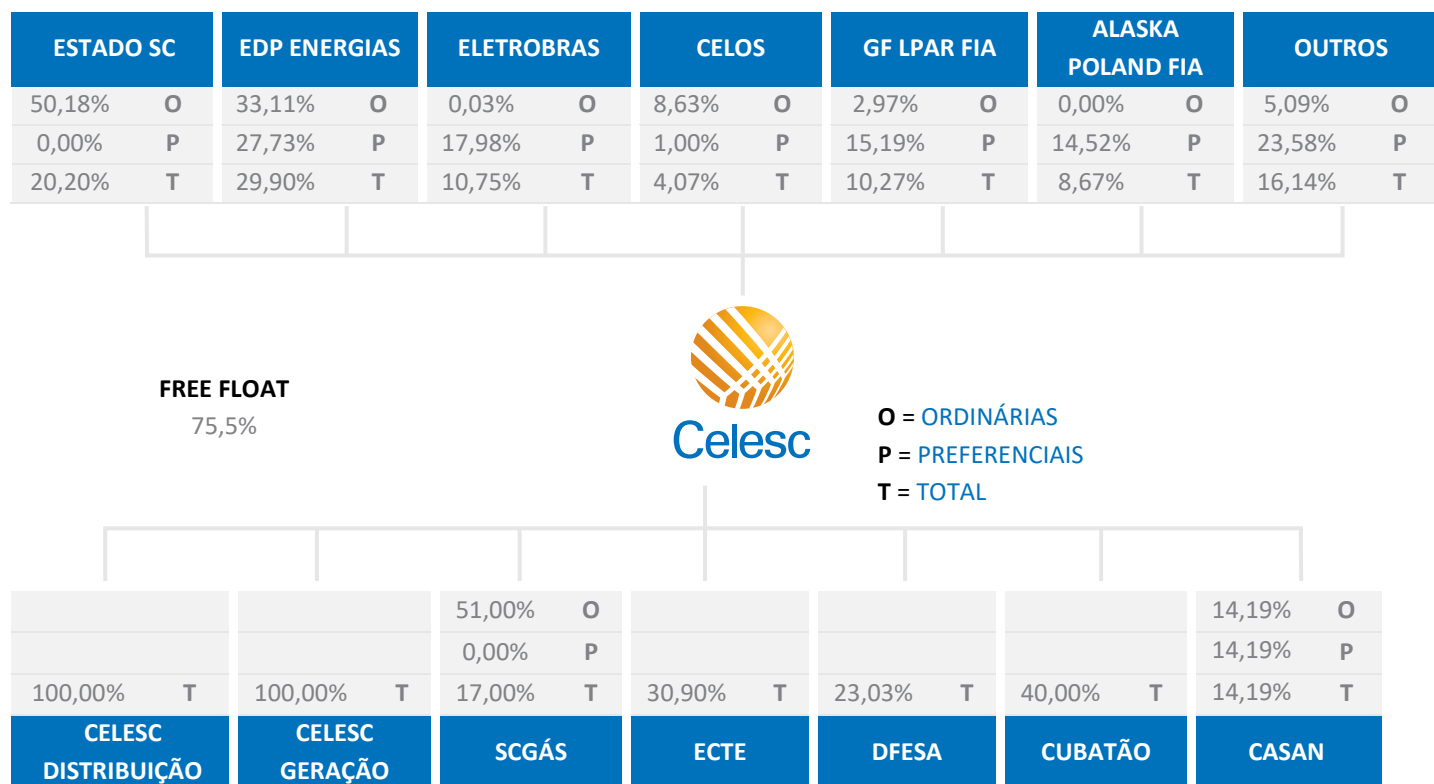
2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Março/2021



3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

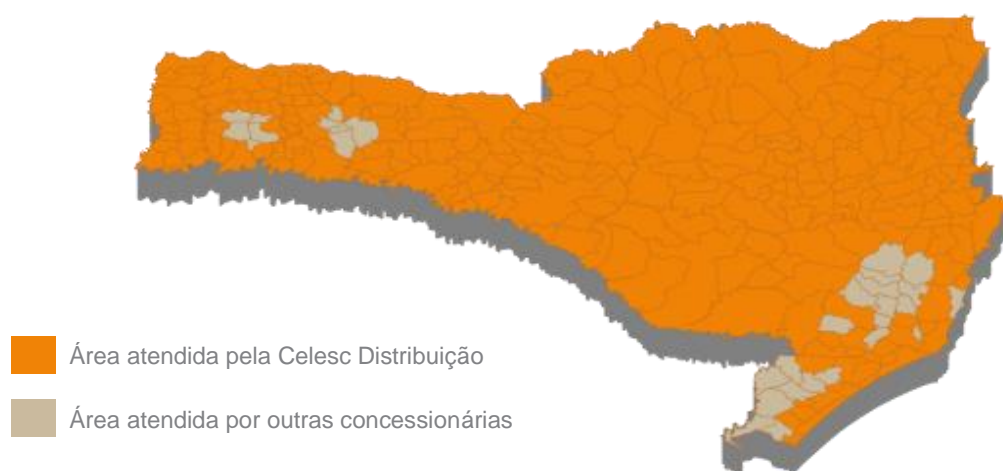
3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis, sendo uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica que atende, total ou parcialmente, 285 municípios. Do total atendido, 264 municípios constam no contrato de concessão da distribuidora (263 em Santa Catarina e 1 no Paraná) e 21 municípios são atendidos a título precário, localizados em áreas de concessões de outras distribuidoras (17 em Santa Catarina e 4 no Paraná).

Mensalmente, a empresa distribui cerca de 2,1 milhões de MWh e seu faturamento bruto anual alcançou R\$ 13,6 bilhões em 2020. O mapa mostra a abrangência da área de atuação da CELESC.



3.1.2. Ambiente Regulatório

3.1.2.1. Nível Contratual da Distribuidora

De acordo com a regulação do sistema elétrico, as distribuidoras devem ter o seu nível de contratação em observância ao previsto no limite regulatório (atualmente entre 100% e 105% de sobrecontratação), adicionando-se as sobras involuntárias, no qual a contratação dentro dessa faixa possui repasse tarifário integral, com a contrapartida contabilizada como ativo financeiro setorial. O montante que ultrapassar a faixa regulatória, e que seja considerado voluntário pelo regulador, é risco da distribuidora.

A Celesc encerrou o 1T21 com uma posição contratual de 95,79%, abaixo da faixa regulatória, contudo, a posição contratual é apurada pela ANEEL para o ano civil, portanto o fato de a Celesc ter ficado exposta no primeiro trimestre não traz efeito econômico e é decorrente da sazonalização dos contratos da Distribuidora. Devido à sazonalização dos contratos da Celesc, é normal que o balanço energético tenha variações ao longo dos trimestres. A Distribuidora, dessa forma, não vê risco de subcontratação para o ano de 2021.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores

Os Gráficos 1 e 2, abaixo, mostram a evolução do número de Consumidores da Celesc e a participação por tipo de classe Consumidora dentro do mercado cativo, respectivamente.

O número de consumidores cativos ao final do 1T21 representou um crescimento de 2,78% em relação ao 1T20, incremento de 85.452 novos clientes.

Gráfico 1 – Número de Consumidores

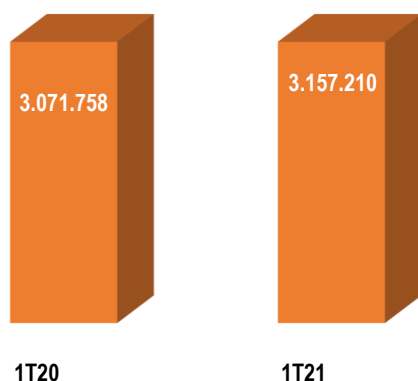
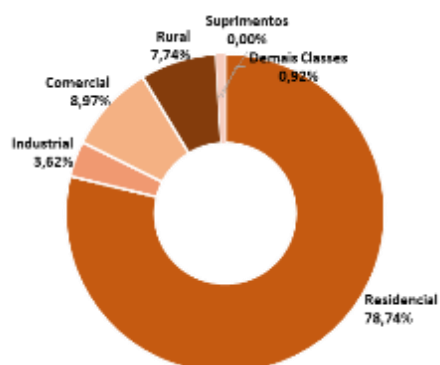


Gráfico 2 – Participação da Classe de Consumo 1T21 (Mercado Cativo)



A Tabela abaixo mostra a participação percentual da Classe de Consumo em relação ao total no período do 1T20 e 1T21.

Descrição	Número de Consumidores		Variação			
	1T20	1T21	Participação no Total %		2021/2020	
			1T20	1T21	Δ	Δ%
Residencial	2.418.807	2.489.313	78,74%	78,85%	70.506	2,91%
Industrial	111.060	117.562	3,62%	3,72%	6.502	5,85%
Comercial	275.607	289.224	8,97%	9,16%	13.617	4,94%
Rural	237.888	232.199	7,74%	7,35%	- 5.689	-2,39%
Suprimentos	25	10	0,00%	0,00%	- 15	-60,00%
Demais Classes	28.371	28.902	0,92%	0,92%	531	1,87%
Poder Público	23.552	23.771	0,77%	0,75%	219	0,93%
Iluminação	863	915	0,03%	0,03%	52	6,03%
Serviço Público	3.557	3.793	0,12%	0,12%	236	6,63%
Consumo Próprio	399	423	0,01%	0,01%	24	6,02%
Total	3.071.758	3.157.210	100,00%	100,00%	85.452	2,78%

3.1.3.2. Mercado

O Gráfico 3, a seguir, demonstra a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no 1T21 em relação ao 1T20, enquanto o Gráfico 4 ilustra a participação de Classe de Consumo no Mercado Cativo, Consumidores Livres e no Mercado Total (Cativo + Livre).

Gráfico 3: Mercado faturado (GWh)

Energia Faturada por Classe de Consumo (GWh)

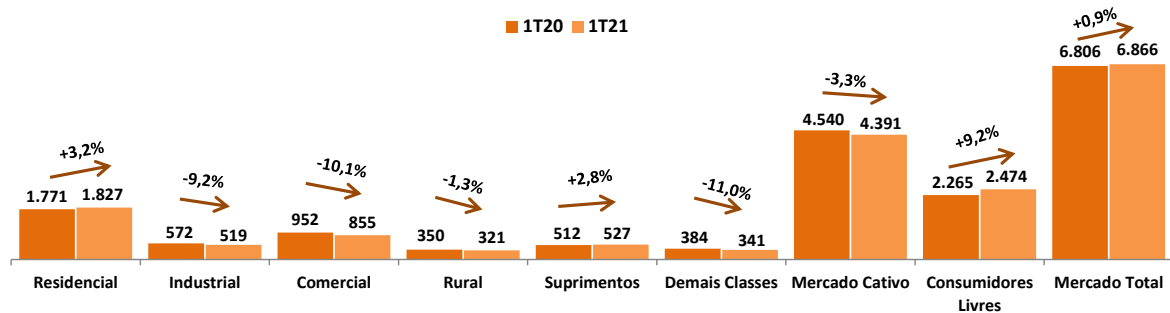
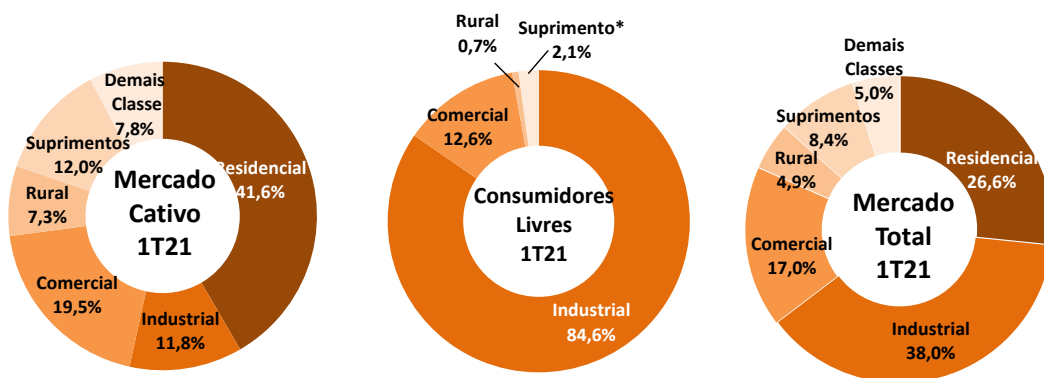


Gráfico 4: Participação de Classe de Consumo no Mercado Cativo, entre os Consumidores Livres e no Mercado Total (Cativo + Livre)



O Mercado Cativo reduziu 3,3% no trimestre destacando as Classes Industrial e Comercial com queda de 9,2% e 10,1% respectivamente, decorrente das medidas de restrição implantadas para combate da pandemia a partir de março de 2020. Já o Mercado Total apresentou alta de 0,9%, influenciado pelo aumento no Mercado Livre (9,2% no período).

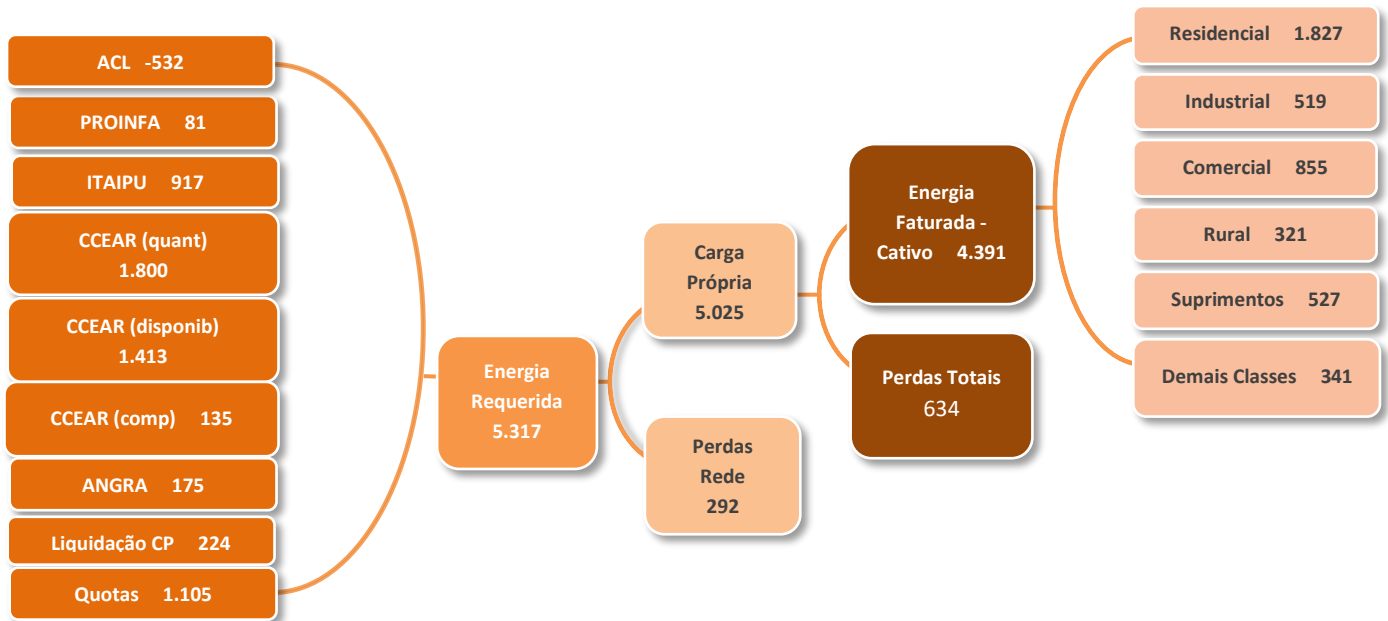
O Mercado Cativo finalizou o 1T21 representando 64%, enquanto o Mercado Livre 36% do mercado total. A migração de clientes cativos para o mercado livre é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que permanece inalterada, uma vez que o consumidor continua remunerando a concessionária pela prestação do serviço.

A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo em meio à crise que estamos enfrentando, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

A queda de 3,3% no trimestre no Mercado Cativo, deveu-se, fundamentalmente, à base comparativa do 1T20 que não estava afetada pela pandemia e das seguidas medidas de restrições aplicadas a partir de março de 2020.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 2 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 1T21

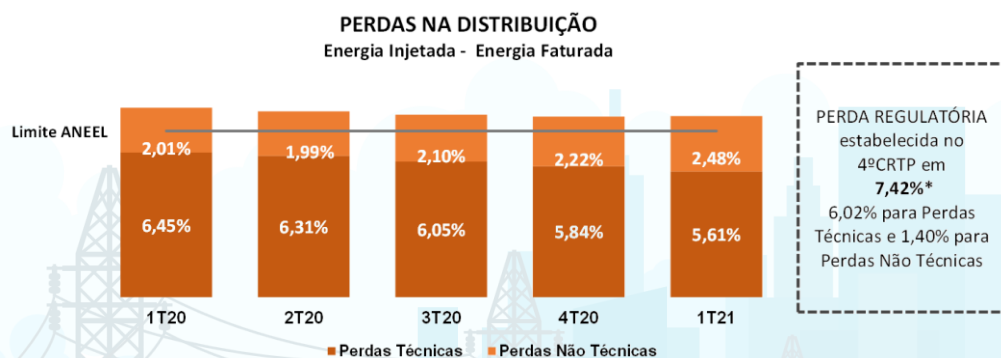


3.1.3.4. Perdas de Energia

As **Perdas de Energia** correspondem às perdas totais englobando as **perdas técnicas**, que é o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as **perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

De acordo com a última Revisão Tarifária Periódica da Celesc D (4CRT), a **perda regulatória da distribuição foi estimada em 7,42% sobre a energia injetada** no sistema de distribuição da concessionária. **Desse total, 6,02% referem-se ao volume de perdas técnicas e 1,40%, de perdas não técnicas.** A definição se dá pelo PRODIST - Módulo 7, revisado no início de cada ano, ajustando-se assim a média de 12 meses. O Gráfico 5 mostra as Perdas da Celesc D.

Gráfico 5: Perdas na Distribuição



As Perdas Totais registraram um percentual de 8,09%, ligeiramente acima do limite regulatório, em 0,67 p.p. O valor estimado sem cobertura tarifária no primeiro trimestre de 2021 é de **R\$16,6 milhões**, sendo **R\$-0,7 milhões de perdas técnicas**, **R\$18,6 milhões de perdas não técnicas** e **R\$-1,3 milhões de perdas na rede básica**.

A Empresa vem atuando focada no Plano de Redução e Recuperação de Perdas, as principais ações são:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.5. Qualidade Operacional (DEC e FEC).

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e **FEC** – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor.

Gráfico 6 - DEC

DEC - DURAÇÃO EQUIVALENTE POR CONSUMIDOR
(horas ponderadas)

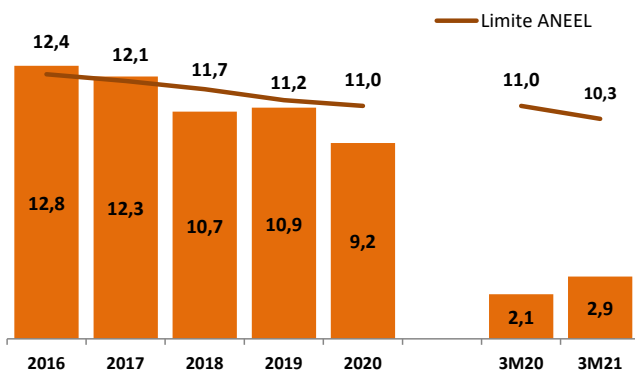
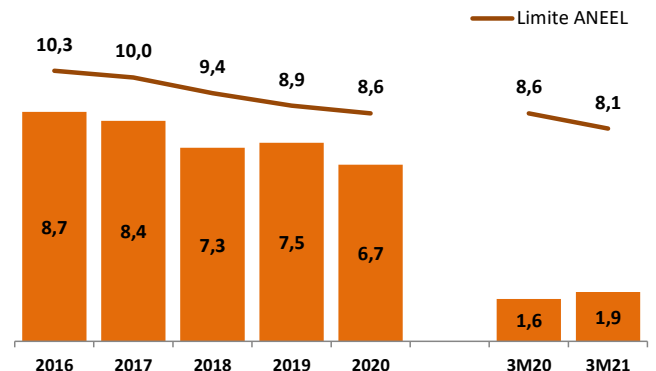


Gráfico 7 – FEC

FEC - FREQUÊNCIA EQUIVALENTE POR CONSUMIDOR
(número de vezes)



No **1T21**, a CELESC registrou para o **indicador DEC** o valor de **2,93 horas**, aumento de 39,5% em relação ao 1T20, quando apurado um **DEC de 2,10 horas**. Destaca-se que o verão de 2020 foi atípico com poucas intempéries climáticas favorecendo os resultados, assim se compararmos o 1T21 com o 1T19, que foi um ano similar na questão climática e registrou um **DEC de 3,5 horas**, portanto 2021 obteve um resultado **16,3% inferior ou registrado em 2019**.

O **indicador FEC**, no mesmo período, atingiu o **valor de 1,87 interrupções**, registrando aumento de 16,9% em relação ao 1T20, quando foi registrado um **FEC com 1,60 interrupções**. Da mesma forma o 1T19 que registrou um **FEC de 2,3 interrupções**, portanto o 1T21 registrou valor **18,7% inferior se compararmos com 1T19**.

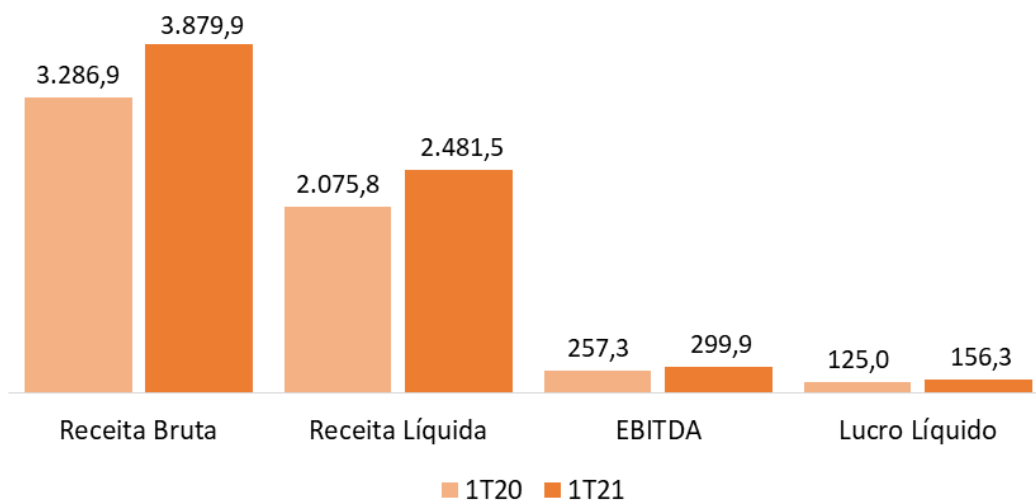
A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no primeiro trimestre de 2021, créditos ao consumidor no **valor de R\$8,5 milhões** para a Celesc Distribuição, valor acima do registrado no mesmo período de 2020, quando **assinalou R\$7,2 milhões**.

A Celesc reforça o seu compromisso com os resultados eficazes de melhoria contínua com a sua atividade operacional, realizando investimentos, principalmente com ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.4. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.4.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido

Gráfico 8 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões)



Análise dos Resultados:

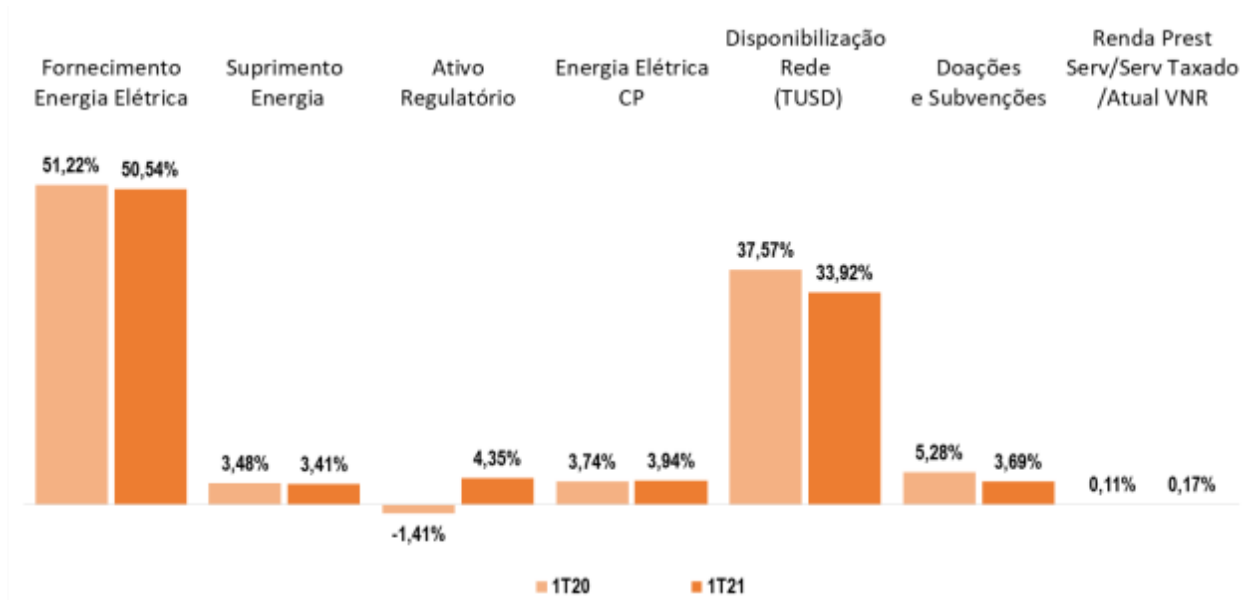
- No 1T21, a **receita operacional bruta atingiu R\$ 3.879,9 milhões**, representando um acréscimo de 18% em relação ao 1T20. Um aumento absoluto de R\$ 593 milhões comparativamente ao mesmo período de 2020.
- A **receita operacional líquida no 1T21 atingiu R\$ 2.481,5 milhões** (R\$ 2.345,1 milhões desconsiderando a receita de construção), aumento de 19,5% (R\$ 405,7 milhões), comparado ao 1T20.
- No 1T20, **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 299,9 milhões**, representando um aumento de 16,6% (R\$ 42,6 milhões) no trimestre na comparação com o 1T20.
- O **Lucro Líquido** registrou **R\$156,3 milhões** no 1T21, aumento de 25,1% (R\$ 31,3 milhões), comparativamente ao 1T20 quando registrou um valor de R\$ 125,0 milhões.

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da receita operacional bruta foram:

- Aumento de 16,1% no **Fornecimento de Energia Elétrica** no 1T21 (R\$ 263 milhões). Destaque para Receitas com **bandeira tarifária que totalizaram R\$ 88,5 milhões** no trimestre (ante R\$ 29,1 milhões do 1T20);
- Ativo Regulatório de R\$ 162,7 milhões no trimestre** decorrente do resultado líquido da formação da CVA;
- Aumento de R\$ 28,4 milhões no trimestre na liquidação de Energia de Curto Prazo**, devido à variação do Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”);
- Aumento de **6,3% (R\$ 75,0 milhões) no trimestre na Receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD)** comparado ao 1T20.

3.1.4.2. Composição da Receita Operacional Bruta (excluída a Receita de Construção)

Gráfico 9 - Composição da Receita Operacional Bruta (exclui receita de construção)



3.1.4.3. Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 10 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) - 1T21

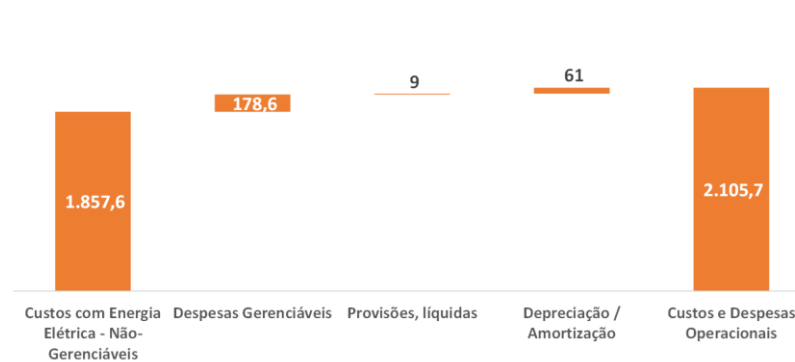
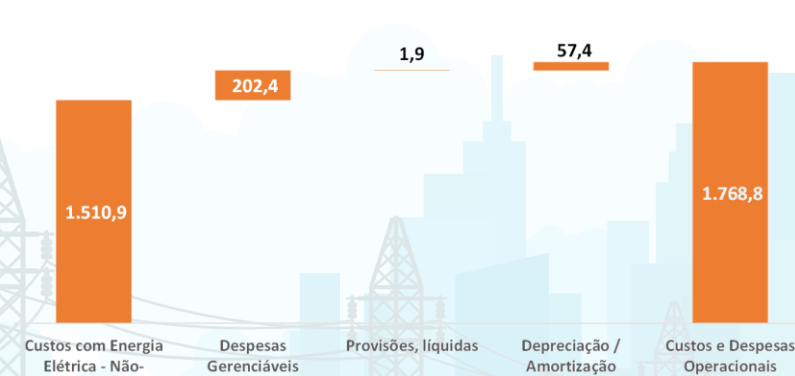


Gráfico 11 - Custos e Despesas Operacionais (Milhões) - 1T20



Os **custos e despesas operacionais** no primeiro trimestre de 2021 alcançaram **R\$ 2.105,7 milhões** (desconsiderando o custo de construção), demonstrando um **aumento de 19%** (R\$ 337 Milhões) em relação ao 1T20, quando a Celesc registrou o valor de **R\$ 1.768,8 milhões**. Esse aumento no comparativo trimestral é explicado, majoritariamente, pelo aumento com o custo da energia (não gerenciável) que a Companhia obteve neste trimestre.

Os **Custos com Energia** (Não Gerenciáveis) sofreram **aumento de 22,9%** (R\$ 346,7 milhões) na comparação entre o 1T21 e o 1T20.

O aumento nos gastos com energia deveu-se fundamentalmente: (1) **Incremento de 2,9%, e 11,4%**, respectivamente, na Energia de origem **Hidro e Térmica**; (2) **Acréscimo de 16,9%** na energia advinda de **ITAIPU** decorrente da variação cambial no período; e (3) Elevação de 5,9% nos Contratos Bilaterais.

Dentre as Despesas Gerenciáveis, o **PMSO** (Pessoal (P), Material (M), Serviços de Terceiros (S) e outras despesas (O)), apresentou **redução de 11%** (R\$ 23,8 milhões) no 1T21.

Observa-se, no trimestre, uma redução significativa de 16,3% nos gastos com Pessoal em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado é explicado em boa parte pelo Plano de Demissão Incentivada e das medidas de redução de despesas que vem surtindo efeito nas despesas de pessoal ao longo dos últimos anos.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2020	2021	Δ
Pessoal Total	(157,8)	(132,0)	-16,3%
Pessoal e Administradores	(145,3)	(134,4)	-7,5%
<i>Pessoal e Encargos</i>	(138,4)	(128,5)	-7,2%
<i>Previdência Privada</i>	(6,9)	(5,9)	-14,0%
Despesa Atuarial	(12,5)	2,4	119,3%

A **Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS**, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecido aos seus empregados. A Despesa Atuarial reconhecida na Demonstração de Resultado segue o definido na Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego realizada por atuários independentes. O quadro a seguir apresenta saldo do **Passivo Atuarial em 31 de março de 2021 em comparação ao fechamento de 2020**, demonstrando redução das obrigações estimadas da Celesc Distribuição.

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Março de 2021	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	1.239,3	1.209,7	-2,4%
Plano Misto + Plano Transitório	1.239,3	1.209,7	-2,4%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.278,1	1.264,3	-1,1%
Plano de Saúde	1.214,0	1.200,4	-1,1%
Outros Benefícios	64,1	63,9	-0,3%
Total	2.517,3	2.474,1	-1,7%
<i>Curto Prazo</i>	197,9	198,3	0,2%
<i>Longo Prazo</i>	2.319,4	2.275,8	-1,9%

3.1.4.4. EBITDA (LAJIDA).

Demonstra-se nos gráficos a seguir a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido:

Gráfico 12 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 1T21

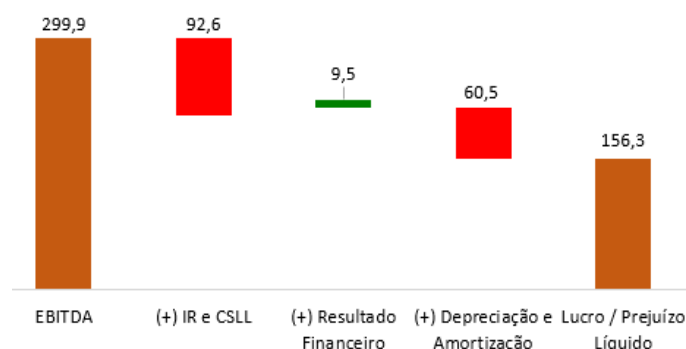
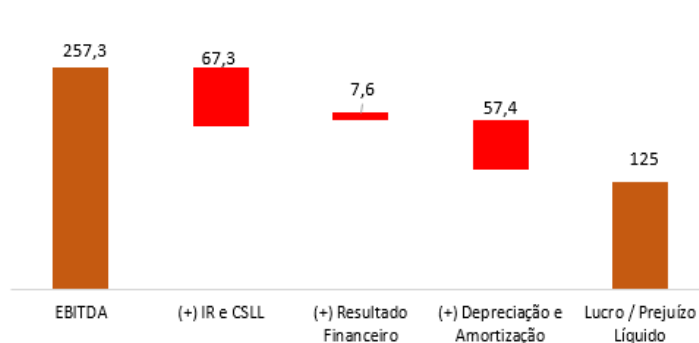


Gráfico 13 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 1T20



No 1T21, o **EBITDA teve um incremento de 16,6% (R\$ 43 milhões)** se comparado ao 1T20. Os principais fatores que impactaram o aumento do EBITDA no trimestre foram o crescimento da Receita Operacional da Companhia, impulsionada, principalmente, pelo acréscimo das receitas de fornecimento de energia, ativo regulatório e disponibilização de rede elétrica.

Além do aumento da Receita Operacional Líquida, a qual cresceu aproximadamente 19,5%, as despesas operacionais Gerenciáveis (PMSO) reduziram 11,8% contribuindo para o resultado do EBITDA no trimestre.

No 1T21, a **receita financeira foi de R\$ 53,6 milhões**, incremento de 29,9% (R\$ 12,3 milhões) no trimestre em comparação à Receita Financeira de R\$ 41,3 milhões registrada no 1T20. Essa expansão deveu-se fundamentalmente: (i) A rubricas Variações Monetárias, sinalizou elevação de 276,1% (R\$ 14,8 milhões) no trimestre) e; (ii) Juros e Acréscimo Moratório s/faturas que registrou alta de 18,1% (R\$ 3,8 Milhões) no trimestre, referente acréscimos moratório nas contas de energia elétrica.

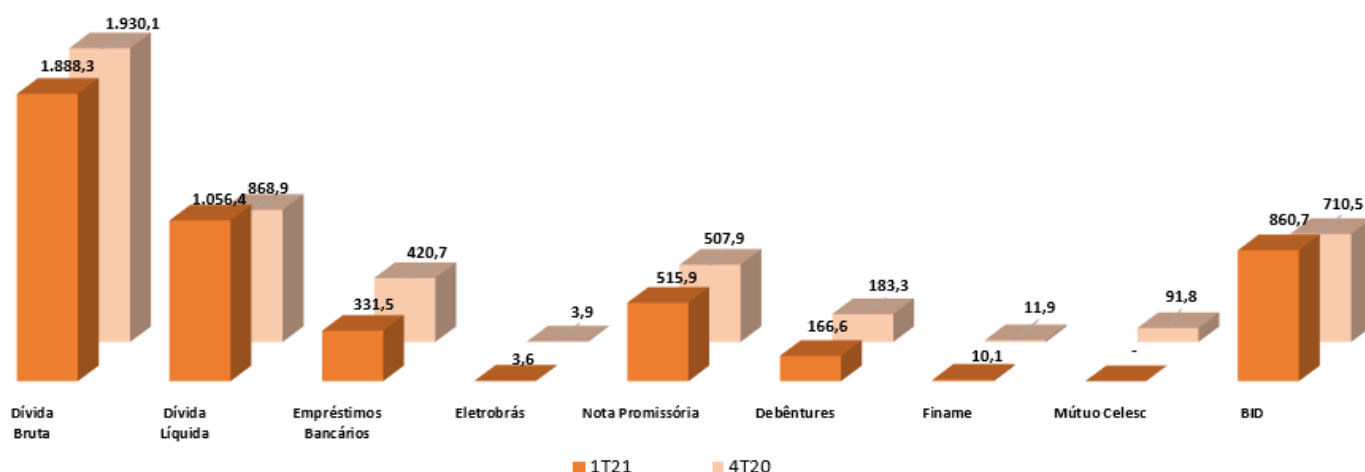
Por outro lado, a **despesa financeira** apresentou redução de 9,7% no 1T21, registrando o **valor de R\$ 44,1 milhões**, comparada a R\$ 48,9 milhões no 1T20. A redução no 1T21 deveu-se, fundamentalmente: (i) Redução dos juros e encargos sobre Debêntures (-54,5% no atual trimestre). Essa redução é reflexo do endividamento da Companhia estar majoritariamente atrelado ao CDI, que demonstrou queda entre os períodos analisados de 2020 e 2021, como será demonstrado adiante e também da diminuição do estoque da dívida em Debênture no período (R\$166,6 milhões no 1T21 ante R\$234,3 milhões no 1T20); e (ii) Redução de 34,4% no 1T21 relativo às despesas financeiras com Passivo Regulatório influenciada pela redução das taxas de juros no comparativo dos períodos.

O **Lucro Líquido foi de R\$ 156,3 Milhões no 1T21**, aumento **de 25,1% (+R\$ 31,3 milhões)**. Os fatores que determinaram elevação do lucro no trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA acrescentando-se o bom resultado financeiro nos períodos analisados.

3.1.4.5. Endividamento.

O **Gráfico 14**, a seguir, permite visualizar a **Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia**, bem como a composição dessa Dívida no período de Dez/20 e Mar/21.

Gráfico 14 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Apesar da **redução de 2,2% (R\$ 41,7 milhões)** na dívida financeira bruta no 1T21 em relação ao final do 4T20, registrou-se um aumento na dívida financeira líquida, impactada pela redução do valor disponível em caixa e equivalentes de caixa em relação ao trimestre anterior.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Março de 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	1.025,3	913,7	-10,9%
Dívida Longo Prazo	904,8	974,6	7,7%
Dívida Financeira Total	1.930,0	1.888,3	-2,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061,1	831,9	-21,6%
Dívida Financeira Líquida	868,9	1.056,4	21,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	781,2	823,9	5,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,1x	1,3x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	894,0	936,7	4,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,0x	1,1x	
Patrimônio Líquido	990,0	1.146,3	15,8%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,9x	1,6x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,9x	0,9x	

Quando incluímos o passivo atuarial ao endividamento financeiro, obtemos o seguinte comportamento:

Celesc Distribuição S.A. Endividamento + Passivo Atuarial			
Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 1T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Março de 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	1.025,3	913,7	-10,9%
Dívida Longo Prazo	904,8	974,6	7,7%
Dívida Financeira Total	1.930,0	1.888,3	-2,2%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.750,4	1.761,7	0,6%
Obrigações com Pensão	1.239,3	1.209,7	-2,4%
Outros benefícios a empregados	1.278,1	1.264,3	-1,1%
(-) IR/CSLL diferidos	766,9	712,3	-7,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061,1	831,9	-21,6%
Dívida Líquida Ajustada	2.619,4	2.818,2	7,6%
EBITDA (últimos 12 meses)	781,2	823,9	5,5%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,4x	3,4x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	894,0	936,7	4,8%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	2,9x	3,0x	
Patrimônio Líquido	990,0	1.146,3	15,8%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	3,7x	3,2x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	2,6x	2,5x	

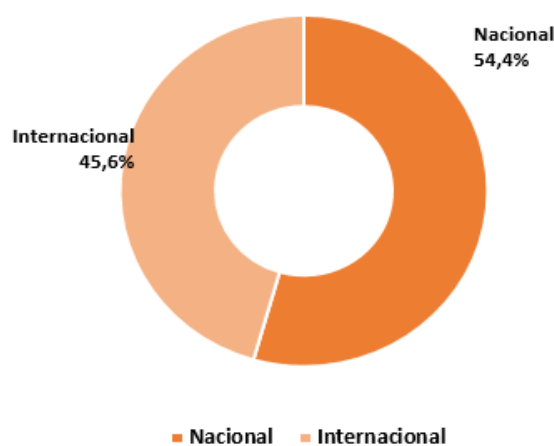
A Companhia está atenta ao seu cronograma de amortização no curto prazo e monitora o mercado financeiro e de capitais com vistas a realizar captações com prazos mais alongados, reforçando o compromisso de sua gestão com uma dívida bem estruturada. Nesse sentido, é salutar informar que, em virtude do cenário macroeconômico adverso visto em boa parte de 2020 e início de 2021, que refletiu basicamente em: (i) taxas de juros praticadas em patamar maior àquele verificado no final do ano passado e (ii) prazos mais curtos das operações liquidadas no mercado, a Celesc opta por manter o acompanhamento de mercado e realizará operações de alongamento de seu perfil de dívida quando as condições de taxa e prazo estiverem aderentes à sua estratégia de endividamento.

Celesc Distribuição S.A. | Posição Empréstimos e Financiamentos

R\$ Milhões	Tx. Anual de Juros	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Março de 2021	Δ
Moeda Nacional				
Empréstimos Bancários	CDI + 0,8% a.a.	298,3	242,5	-18,7%
Empréstimos Bancários	1,25% a 1,30% a.a + CDI	122,4	89,0	-27,3%
Eletrobrás	5,00%	3,9	3,6	-5,7%
Nota Promissória	CDI + 4,50%	507,9	515,9	1,6%
Debêntures	CDI + 1,90%	183,3	166,6	-9,1%
Finame	2,50% a 9,50%	11,9	10,1	-15,5%
Mútuo Celesc D/G	96,75% CDI	91,8	0,0	
Moeda Estrangeira				
BID	CDI + 1,38% a.a.	710,5	860,7	21,1%
Total		1.930,1	1.888,3	-2,2%
<i>Curto Prazo - Circulante</i>		1.025,3	913,7	
<i>Longo Prazo - Um a Cinco Anos</i>		270,1	210,8	
<i>Longo Prazo - Acima de Cinco Anos</i>		634,7	763,8	

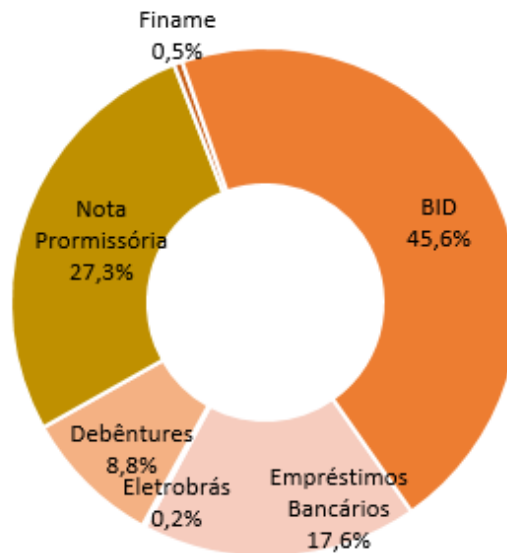
No tocante ao perfil e custo da dívida, informa-se que o **Prazo Médio da Dívida Financeira da Companhia em 31 de março de 2021 está em 10,4 anos e o Custo Médio de aproximadamente 5,07% ao ano**, considerando-se o patamar atual dos indexadores de juros dos contratos pós-fixados.

Gráfico 15 - Composição da Dívida – Março/2021



O gráfico 16, a seguir, apresenta a decomposição do endividamento, que é a representação percentual dos empréstimos e Financiamentos da Companhia em diferentes modalidades de crédito junto ao mercado financeiro e de capitais, o que demonstra a capacidade que a Companhia possui de acessar diferentes linhas de crédito no mercado nacional e internacional.

Gráfico 16 - Composição da Dívida (%)



O Grupo Celesc avalia constantemente formas de mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado, pulverizando as dívidas em diferentes operações. Ainda no tocante à mitigação de riscos, a linha de financiamento junto ao BID possui liberações de tranches de recursos em dólar que somente são internalizados pela Companhia após realizar operação de Conversão de Moeda (“*hedge*”), pelo prazo total da operação – aproximadamente 25 anos – junto ao próprio BID. Isso reforça a atenção que a Companhia mantém junto ao mercado financeiro, ao evitar se expor às variações cambiais.

3.1.4.6. Investimentos

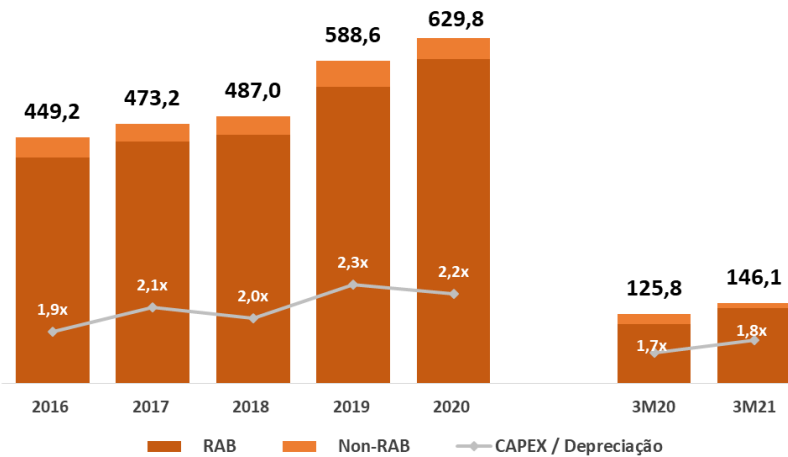
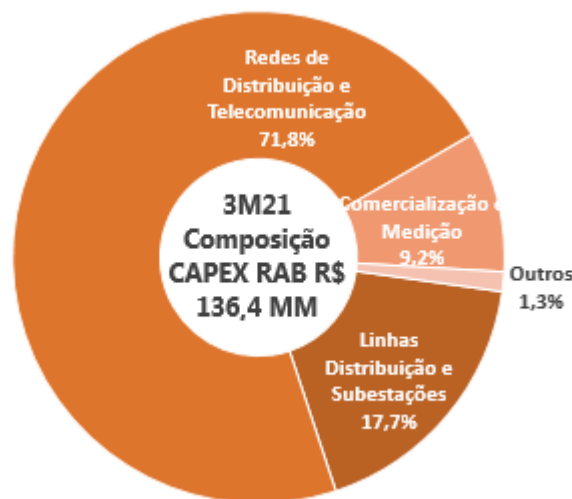
Os gráficos 17 e 18 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2016 a 2020, bem como a composição de CAPEX realizado durante o 1T21.

No 1T21, os investimentos foram realizados na expansão e na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da Gestão da empresa, **totalizando em R\$ 146,1 milhões, expansão de 16,1% (+R\$ 20,3 milhões)**, comparada ao 1T20 quando registrou o valor de R\$ 125,8 milhões.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia os quais totalizaram **R\$136,4 milhões – 93,4% do CAPEX Total**:

- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 24,1 milhões –17,7% do Capex RAB**;
- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 97,9 milhões - 71,8% do Capex RAB**;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 12,6 milhões –9,2% do Capex RAB**;
- Outros Investimentos no valor de **R\$1,7 milhões – 1,3% do Capex RAB**.

A Celesc Distribuição realizou no primeiro trimestre de 2021 investimentos obrigatórios de **R\$3,5 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$3,4 milhões em Eficiência Energética**.

Gráfico 17 - CAPEX Celesc Distribuição (R\$ milhões)

Gráfico 18 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB


Para Orçamento de Capital de 2021 foram aprovados **R\$ 540,8 milhões** para o sistema de distribuição de energia elétrica: desse montante, **R\$ 467,7 milhões** serão utilizados pela área técnica para viabilizar obras de ampliação e melhoria do sistema, **R\$ 73,1 milhões** serão investidos pela área comercial, principalmente na instalação e modernização de equipamentos de medição. Cabe destacar que parte dos Investimentos realizados pela empresa possui participação e/ou contrapartida do consumidor conforme regras regulatórias aderentes a esses investimentos.

Os Investimentos em Instalações Gerais, Tecnologia da Informação e Veículos serão **R\$ 38,33 milhões** em aquisição de hardware e software para rede corporativa, **R\$ 10,30 milhões em Veículos**, e **R\$ 1,96 milhão em Equipamentos, Ferramentas e Mobiliários Diversos**, sendo os demais investimentos classificados como "Outros".

Programa Celesc + Energia

O programa Celesc + Energia é um programa projetado para ocorrer em cinco anos. Iniciado em 31/10/2018, o Programa está em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc.

Até março de 2021, a Celesc já contabiliza investimentos de USD 188.859.939,46 do total a ser investido no Programa. Dentre os investimentos elencados estão os de implantação e ampliação de capacidade de subestações e demais investimentos em infraestrutura energética da Celesc Distribuição.

Neste sentido merecem registro algumas metas já atingidas no Programa: (i) incremento de 249,40 MVA ofertados na rede através de novas subestações implantadas e de subestações com a capacidade ampliada; (ii) incremento de 45,30 km de novas linhas de alta tensão instaladas; (iii) incremento de 555,05 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (iv) 244 novos alimentadores instalados; (v) 1.106,67 km de rede de distribuição melhorada; e (vi) 596.946 medidores de eletricidade instalados/substituídos.

Além destes, o Programa viabilizou investimentos no fortalecimento institucional da empresa que resultaram na construção de um novo "datacenter" e na renovação do parque de tecnologia da informação, investimentos estes que se mostraram fundamentais para o sucesso da operacionalização do sistema de trabalho na modalidade de "home office", necessário para garantir a segurança sanitária na Pandemia da COVID-19.

Outro destaque do Programa, ainda no contexto do fortalecimento institucional, tem sido o desenvolvimento de uma Estratégia de Gênero e Diversidade, através da elaboração e implementação de uma Política de Gênero e Diversidade na Companhia. Soma-se a esses esforços, a continuidade do Programa Jovem Aprendiz da Celesc, custeada através do Programa, com a manutenção da mobilização de aproximadamente 160 jovens aprendizes em situação de vulnerabilidade social, mesmo diante das dificuldades operacionais resultantes da Pandemia.

3.1.4.7. Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida.

No final de março 2021, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que concentram-se a maior parte das ações de cobrança), teve um aumento de aproximadamente 1,06% com relação ao fechamento de 2020. Já o valor total da inadimplência acima de 90 dias apresentou variação de 14,3% conforme tabela abaixo.

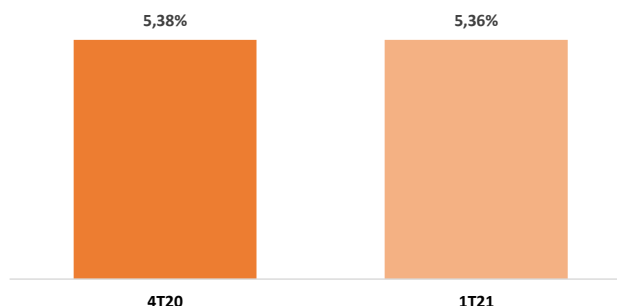
Celesc Distribuição S.A. | Gestão da Inadimplência

Valores em R\$/ Mil

Inadimplência por Classe de Consumo	Inadimplência até 90 dias			Inadimplência Acima de 90 dias		
	Dez/20	Mar/21	Varição	Dez/20	Mar/21	Varição
Residencial	134.185	124.123	-7,50%	126.583	171.786	35,7%
Industrial	30.793	28.031	-8,97%	177.520	176.288	-0,7%
Comercial	42.125	52.273	24,09%	104.699	119.875	14,5%
Rural	12.208	16.776	37,42%	4.906	9.872	101,2%
Poder Público	512	1857,228	262,74%	4.223	5.590	32,4%
Iluminação Pública	1667	3.095	85,64%	14.963	17.889	19,6%
Serviço Público	277	359,272	29,70%	1.281	1.424	11,2%
Suprimentos	2314	0	-100,00%	3.628	1.313	-63,8%
Enc. Uso Rede Elétrica	4.525	3.731	-17,55%	10.916	10.122	-7,3%
Diversos Créditos	14.792	15.736	6,38%	22.595	24.398	8,0%
Total	243.398	245.981	1,06%	471.314	538.558	14,3%

Contudo considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses) o nível de inadimplência da carteira acima de 90 dias apresentou ligeira queda de 0,02%, percentual em linha com fechamento de 2020.

Gráfico 19 – Carteira de Inadimplência acima 90 dias



Os efeitos da pandemia tem contribuído para o aumento da inadimplência, destaca-se também: (i) Queda da renda dos consumidores, sobretudo, na Classe Residencial; (ii) Redução da capacidade de atendimento nas lojas; e (iii) Indefinições legais na exigibilidade da cobrança.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração de energia elétrica através da operação, manutenção, comercialização e expansão de parque próprio de geração de geração e na participação em projetos de energia através de parcerias com investidores privados.

A Empresa possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas - UHEs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária, também em uma SPE em parceria com a EDP – Energias do Brasil.

PARQUE GERADOR PRÓPRIO				
Usinas	Término da concessão	Potência instalada (MW)	Energia assegurada (MWh)	
1 UHE Pery	09/07/2047	30,00	14,08	
2 UHE Palmeiras	07/11/2046	24,60	16,70	
3 UHE Bracinho	07/11/2046	15,00	8,80	
4 UHE Garcia	05/01/2046	8,92	7,10	
5 UHE Cedros	07/11/2046	8,40	6,75	
6 UHE Salto Weissbach	07/11/2046	6,28	3,99	
7 PCH Ceibo Ramos	17/03/2035	5,62	3,80	
8 CGH Caveiras	*	2,83	2,77	
9 CGH Ivo Silveira	*	2,60	2,03	
10 CGH Rio do Peixe	*	0,52	0,50	
11 CGH Pirai	*	0,78	0,45	
12 CGH São Lourenço	*	0,42	0,22	
Total - MW		106,97	67,19	

* Potência instalada inferior a 5MW disponível de concessão.

SPES EM OPERAÇÃO				
Usinas	Participação Celesc G	Término concessão	Potência instalada (MW)	Energia assegurada (MWh)
13 PCH Rondinha	32,50%	05/10/2040	9,60	5,48
14 CGH Prata	26,07%	*	3,00	1,68
15 CGH Belmonte	26,07%	*	3,60	1,84
16 CGH Bandeirante	26,07%	*	3,00	1,76
17 PCH Xavantina	40,00%	07/04/2040	6,06	3,54
18 PCH Garça Branca	49,00%	13/03/2043	6,50	3,44
Total - MW			31,78	17,74
Total - MW equivalente			11,24	6,26

* Potência instalada inferior a 5MW disponível de concessão.



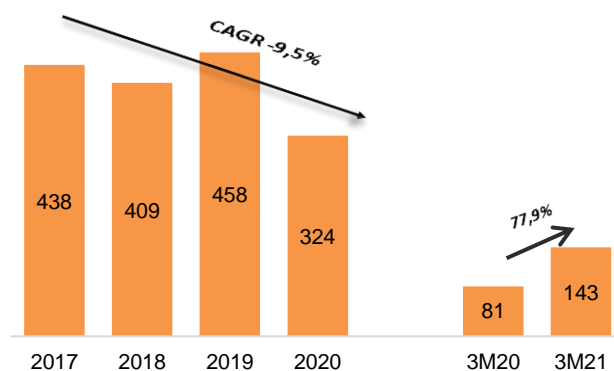
PROJETOS TOTAIS
Ampliações ao Parque Gerador Próprio
47,55MW de acréscimo

3.2.2. Desempenho Operacional

3.2.2.1. Produção de Energia

No 1T21, a capacidade de Geração das usinas da Celesc foi de **143 GWh**, acréscimo de 76% comparado ao 1T20. O Gráfico 20, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2017 a 2020.

Gráfico 20 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

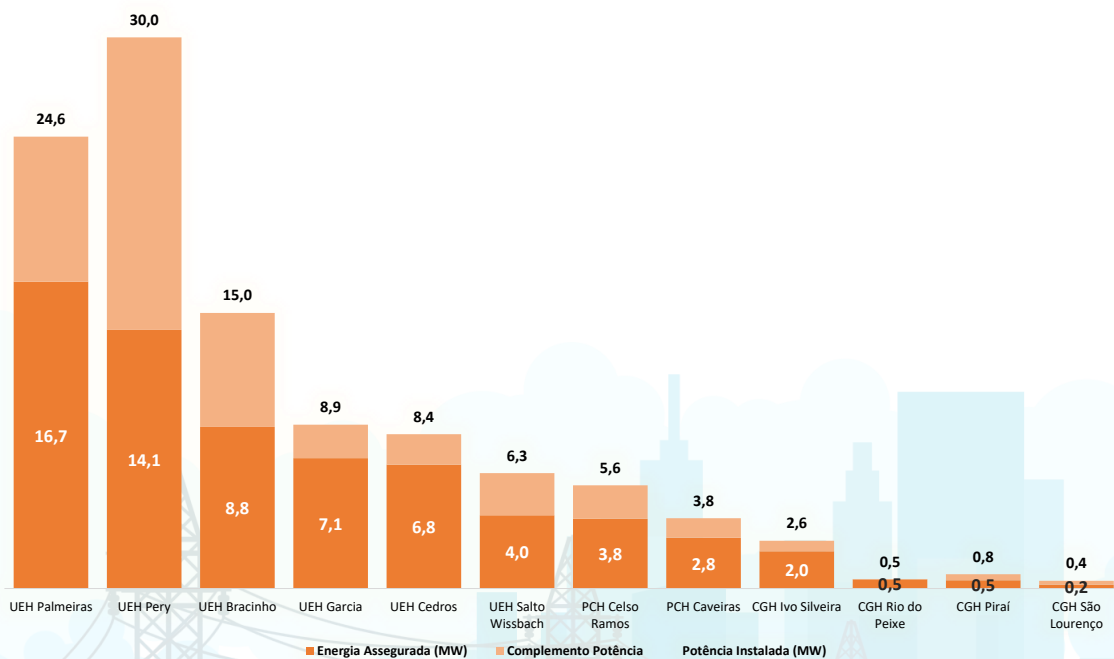


Os principais fatores que afetaram essa variação no trimestre foram:

- Alta nos índices pluviométricos nas bacias de captação;
- Aumento considerável na produção das Usinas: Pery (+80,6%), Palmeiras (+79,9%), Bracinho (+31%), Cedros (+1713%) e Garcia (+76,9%). Essas Usinas representam juntas quase 83% da produção total;

A seguir, demonstramos a composição do parque gerador da empresa com suas respectivas capacidades de geração.

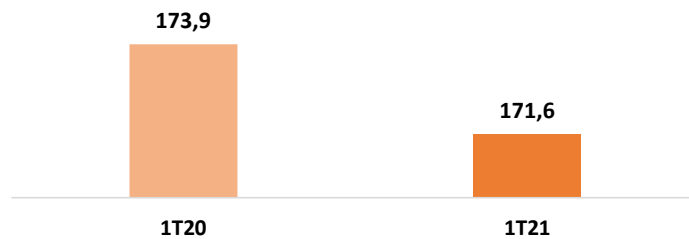
Gráfico 21 - Potência Instalada e Energia Assegurada Usinas Próprias



3.2.2.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 22**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral).

Gráfico 22 – Energia Faturada (GWh)



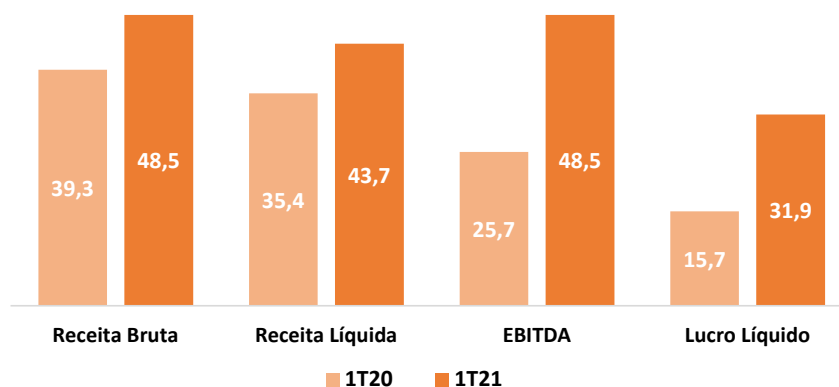
A redução de 1,3% na Energia Faturada no primeiro trimestre de 2021 decorreu da redução de 7,6% no volume adquirido de energia e da diminuição do GSF em relação ao primeiro trimestre de 2020 (média de 91% do 1T21 contra 105% do 1T20). Com isso, a Companhia faturou menos MWh, por ter menos energia disponível nesse trimestre.

No entanto, **o valor médio de venda subiu 5,9% (excluindo as receitas da CCEE; considerando-as subiu 13,7%)**. Tal aumento foi consequência de um maior preço dos contratos, seja por reajuste, seja por terem sido firmados em períodos de preços mais favoráveis. Com isso, apesar da comercialização de uma quantidade ligeiramente menor (menos 1,3%) de energia, o faturamento (em R\$) elevou-se em 23,3%.

3.2.3. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO.

3.2.3.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

Gráfico 23 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 1T21



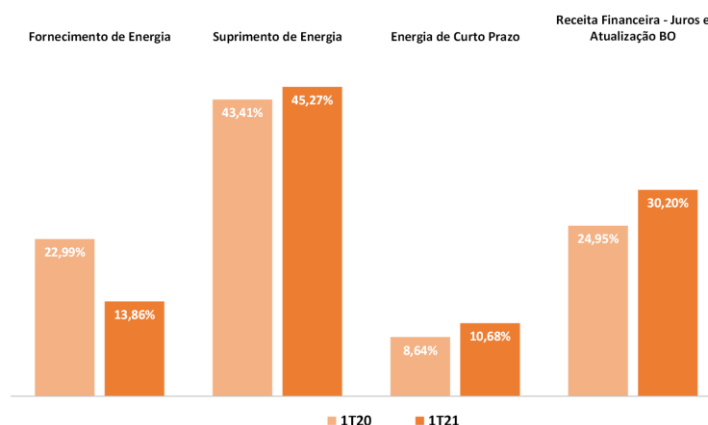
Os principais fatores que afetaram positivamente o Lucro/EBITDA foram:

- **Aumento de 28,5% das receitas com Suprimento de Energia**, representando um acréscimo de R\$ 4,9 milhões comparado ao 1T20;
- **Incremento de R\$4,8 Milhões no trimestre** comparativamente ao mesmo período ano anterior na **Receita Financeira da Bonificação de Outorga**;

- Equivalência Patrimonial das Participações da Celesc G;
- **Aumento do preço médio de venda** nos contratos de venda de energia.

3.2.3.2. Receita Operacional Bruta – Composição da Receita

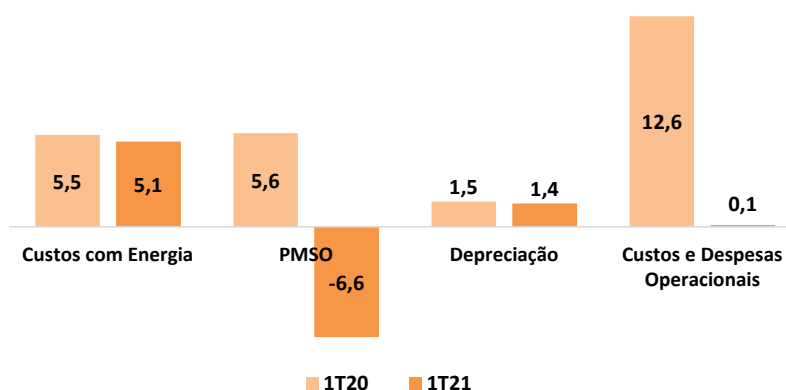
Gráfico 24 - Composição da Receita Operacional Bruta



3.2.3.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráfico 25 – Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



No 1T21, o PMSO da Celesc Geração teve **impacto positivo no resultado devido principalmente ao valor de R\$ 12,4 milhões em provisões líquidas, o qual foi superior a todos os gastos com PMSO e custos com energia elétrica no trimestre**, como pode ser conferido na tabela abaixo. Esse efeito nas provisões foi decorrente da **reversão de R\$14,5 milhões**, sendo que foram revertidos **R\$14,1 milhões referente a provisão - PECLD (GSF) e R\$0,4 milhões a reversão da provisão de contingência**. Com isso os Custos e Despesas operacionais no trimestre foi de R\$0,1 milhões, neutralizados pelo efeito da reversão da provisão conforme comentado acima.

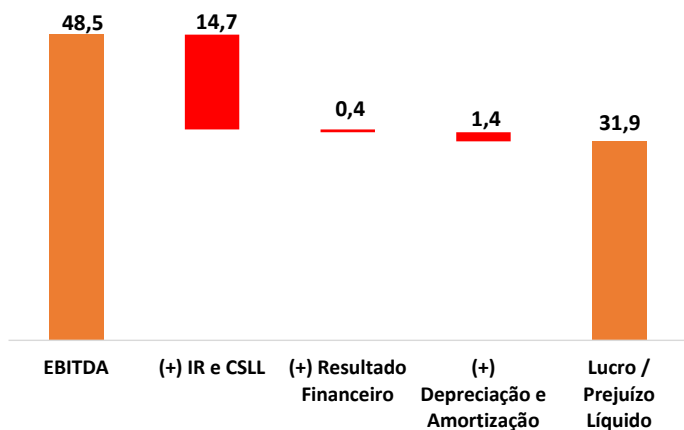
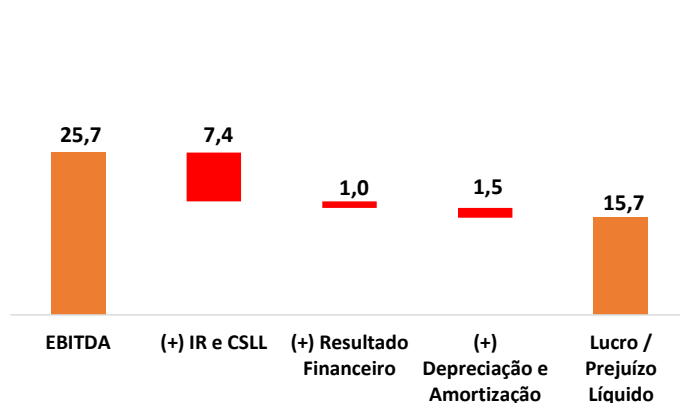
Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2020	2021	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(12,6)	0,1	100,8%
Custos com Energia Elétrica	(5,5)	(5,1)	-8,1%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4,9)	(4,5)	-9,4%
Encargos do Uso do Sistema	(0,6)	(0,6)	3,8%
PMSO	(5,6)	6,6	218,1%
Pessoal e Administradores	(3,5)	(3,7)	5,1%
Material	(0,1)	(0,1)	20,7%
Serviços de Terceiros	(1,7)	(2,0)	14,5%
Provisões, líquidas	(0,2)	12,4	7517,4%
Outras Receitas / Despesas	(0,1)	(0,0)	-60,7%
Depreciação / Amortização	(1,5)	(1,4)	-3,6%

3.2.3.4. EBITDA (LAJIDA)

No 1T21, o **EBITDA** registrou uma alta de **89,1% (atingindo R\$ 48,5 milhões)** se comparado ao 1T20. Já o Lucro Líquido cresceu **102,7% no trimestre**, em comparação ao 1T20, fechando o trimestre em **R\$ 31,9 milhões**.

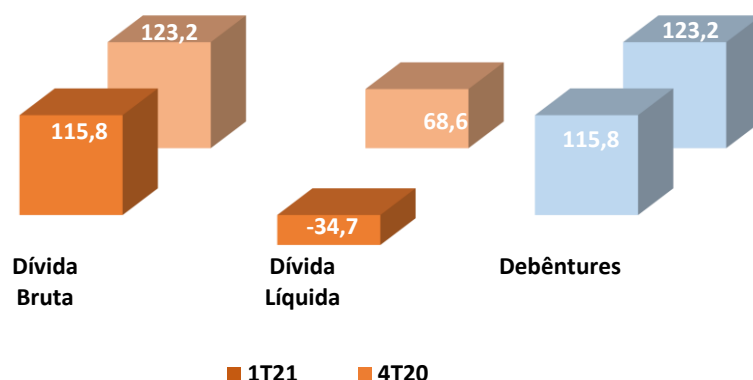
Os Gráficos a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido:

Gráfico 26 – EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões) - 1T21

Gráfico 27 - EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões) - 1T20


3.2.3.5. Endividamento

O Gráfico a seguir permite visualizar a Dívida Bruta e Dívida Líquida da Companhia nos períodos de 1T21 e 4T20.

Gráfico 28 - Dívida Bruta, Dívida Líquida e Posição dos Empréstimos



Em março de 2021, a **Dívida Financeira Bruta da Celesc Geração era de R\$ 115,8 milhões**, redução de 6,0% em relação a dez/20, quando o valor era de R\$ 123,2 milhões. Já a Dívida Financeira Líquida assinalou em março de 2021 valor negativo de (R\$34,7 milhões), impactada pelo aumento do caixa disponível, conforme pode ser percebido na tabela a seguir. Nota-se que 100% da dívida da Celesc Geração é representada por debêntures.

Cabe ressaltarmos que, além da 2ª Emissão de Debêntures da Celesc Geração, emitida em 2018, a Companhia realizou, em dezembro de 2020, a sua 3ª Emissão de Debêntures (incentivada), no montante de R\$ 37, 0 milhões, com prazo de 10 anos e taxa de IPCA+4,30% a.a., com vistas ao financiamento da ampliação da PCH Celso Ramos. O perfil da dívida mais alongado e com precificação atrelada ao IPCA está aderente com o plano de negócios da referida PCH.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2020	Em 31 de Março 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	35,0	35,4	1,12%
Dívida Longo Prazo	88,2	80,4	-8,83%
Dívida Financeira Total	123,2	115,8	-6,00%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	54,7	150,6	175,45%
Dívida Financeira Líquida	68,6	(34,7)	-150,67%
EBITDA (últimos 12 meses)	115,0	137,9	19,87%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	0,6x	-0,3x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	113,6	136,5	20,11%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	0,6x	-0,3x	
Patrimônio Líquido	569,0	600,9	5,61%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,2x	0,2x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,1x	-0,1x	

3.2.3.6. Investimentos

A tabela a seguir, mostra os Investimentos realizados na Celesc Geração no 1T20 e 1T21.

Celesc Geração S.A. CAPEX			
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2020	2021	Δ
Investimentos Celesc Geração	4,0	7,1	75,5%
Investimentos em SPEs	0,3	0,3	-4,2%
Usinas Parque Gerador Próprio	3,7	6,8	81,6%

Para o **Orçamento de Capital de 2021**, foram aprovados **R\$ 63,89 Milhões para a Celesc Geração**, sendo que, desse montante, **R\$ 27,05 Milhões serão aplicados em Novos Negócios**, **R\$ 31,01 milhões na ampliação e melhorias das usinas do parque próprio**, **R\$ 4,83 milhões em previsão de aporte de capital nas participadas** e **R\$ 1,00 milhão em veículos, TI e Equipamentos Diversos**.

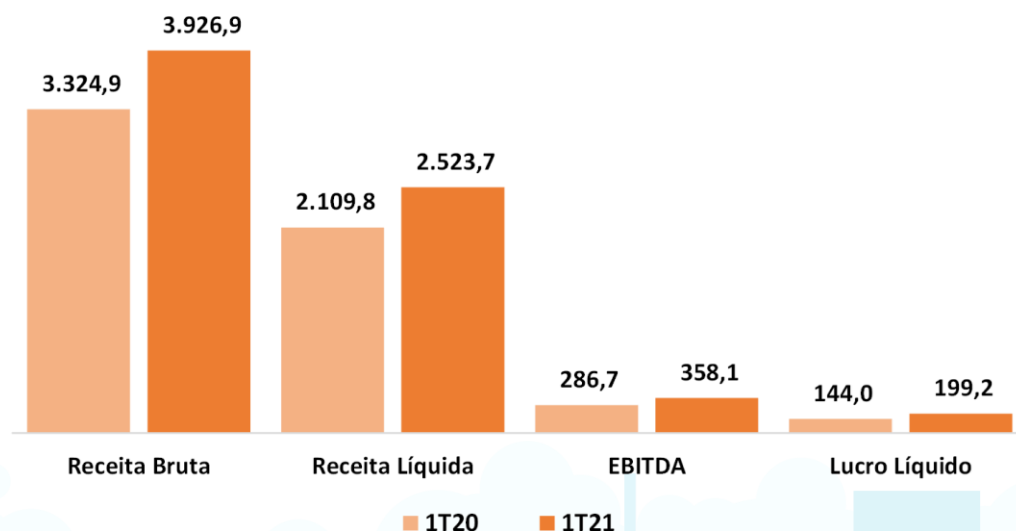
3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico Financeiro.

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

O Gráfico 28 abaixo, demonstra o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o trimestre.

Gráfico 29 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro – Consolidado



No 1T21, a Receita Operacional Bruta atingiu R\$ 3.926,9 milhões, comparada a R\$ 3.324,9 do 1T20, registrando aumento de 18,1%. Já a Receita Operacional Líquida, registrou o valor de R\$ 2.523,7 milhões, comparada a R\$ 2.109,8 milhões no 1T20, ampliação de 19,6% (R\$ 413,9 milhões), na comparação trimestral.

O EBITDA assinalou R\$358,1 milhões no trimestre, ante R\$ 286,7 milhões registrado no 1T20, aumento de 24,9% (R\$ 71,4 milhões) no trimestre.

Como resultado, o Lucro Líquido do 1T21 foi de R\$ 199,2 milhões, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 144,0 milhões no 1T20, aumento de 38,3% (R\$ 55,2 milhões).

Os principais fatores que levaram a esses resultados já foram destacados nas explicações sobre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os Gráficos a seguir, apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não-Gerenciáveis (excluindo-se Custos de Construção), além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 30 – Custos e Despesas Operacionais Consolidada 1T21 (R\$ milhões)

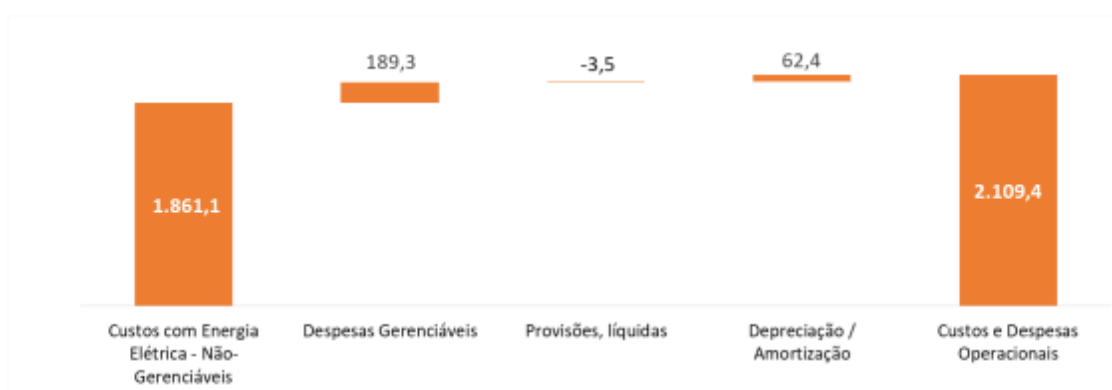
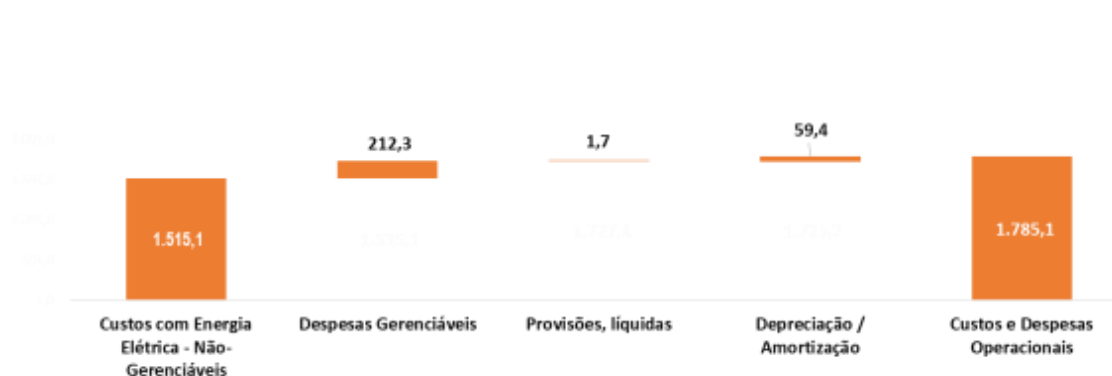


Gráfico 31 – Custos e Despesas Operacionais Consolidada 1T20 (R\$ milhões)



No 1T21, os Custos e Despesas Operacionais (excluindo os custos de construção) atingiram o valor de R\$ 2.109,4 milhões, comparado a R\$ 1.785,0 milhões no 1T20, registrando um crescimento de 18,2% (R\$ 324,3 milhões) no trimestre.

Os Custos Não-Gerenciáveis no mesmo período (custos com Energia Elétrica), aumentaram 22,8% (R\$ 346,1 milhões) no trimestre, responsáveis – majoritariamente – pelo aumento dos custos e despesas operacionais como um todo.

No trimestre as Despesas Gerenciáveis, especificamente o PMSO atingiu o valor de R\$ 189,3 milhões, comparado a R\$ 212,3 milhões do mesmo trimestre do ano anterior, diminuição 10,9% (R\$ 23 milhões) na comparação entre trimestres.

Destaca-se a redução de 15,3% (R\$ 25,1 milhões) no trimestre na rubrica Pessoal devido às medidas de redução de custos adotadas pela subsidiária Celesc D.

A tabela abaixo indica as despesas com Pessoal no primeiro trimestre de 2021, indicando redução de 15,3% na Despesa Total (Pessoal e Administradores + Despesa Atuarial).

Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2020	2021	Δ
Pessoal - Total	(164,2)	(139,2)	-15,3%
Pessoal e Administradores	(151,7)	(141,6)	-6,7%
Pessoal e Encargos	(144,9)	(135,7)	-6,3%
Previdência Privada	(6,9)	(5,9)	-14,0%
Despesa Atuarial	(12,5)	2,4	119,3%

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) Consolidado.

Os Gráficos 32 e 33, abaixo, demonstra a transformação do EBITDA no Lucro Líquido Consolidado.

Gráfico 32 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) – 1T21

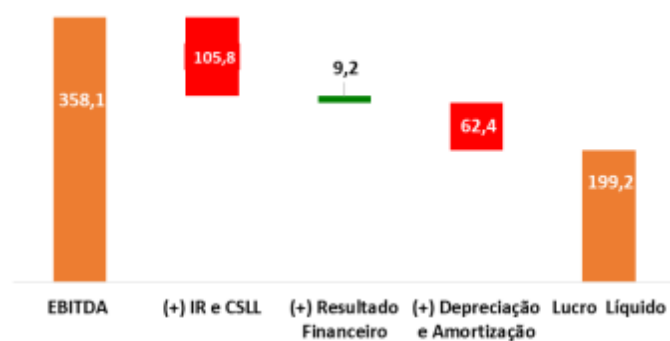
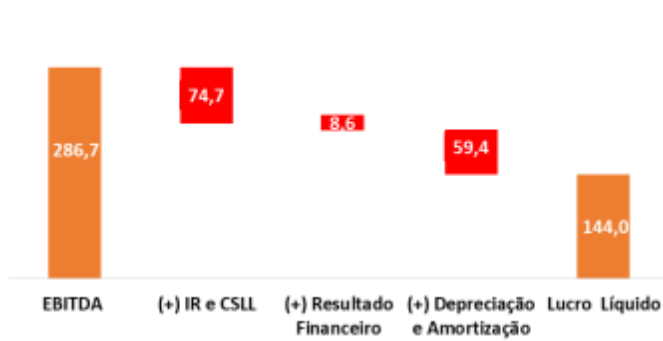


Gráfico 33 - EBITDA e Lucro Líquido
(R\$ milhões) - 1T20



No 1T21, o EBITDA Consolidado registrou o valor de **R\$358,1 milhões** comparado a **R\$ 286,7 milhões** no 1T20, aumento de 24,9% (**R\$ 71,4 milhões**). O desempenho do EBITDA reflete o desempenho das subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração e também das Participações do Grupo Celesc.

O **Lucro Líquido** encerrou o 1T21 com **R\$ 199,2 milhões**, valor **38,3% superior** ao realizado no 1T20, quando somou **R\$144 milhões** (**R\$ 55,2 milhões**).

3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período entre os anos de 2020 e 2021.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 1T21			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2020	Em 31 de Março de 2021	Δ
Dívida de Curto Prazo	968,5	949,1	-2,0%
Dívida Longo Prazo	993,0	1.055,1	6,3%
Dívida Financeira Total	1.961,5	2.004,2	2,2%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	1.166,2	1.018,8	-12,6%
Dívida Financeira Líquida	795,2	985,4	23,9%
EBITDA (últimos 12 meses)	922,6	994,0	7,7%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	0,9x	1,0x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.034,0	1.105,5	6,9%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	0,8x	0,9x	
Patrimônio Líquido	1.984,6	2.183,8	10,0%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,0x	0,9x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,4x	0,5x	

Em 31 de março de 2021, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.004,2 Milhões**, comparado a **R\$ 1.961,5 milhões em 31 de dezembro de 2020**, registrando um aumento de 2,2% (**R\$ 42,7 milhões**). A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **47,4% da Dívida total**, registrou uma diminuição de **2,0% na comparação com dezembro de 2020**. Já a de **Longo Prazo** representa 52,6% da **Dívida total**, apresentou aumento de **6,3%**, na comparação com encerramento de 2020.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo** no final março de 2021 era de **R\$ 985,4 milhões**, representando aumento de 23,9% decorrente, principalmente, do “Efeito Caixa”, comparado a R\$ 795,2 milhões em 31 de dezembro de 2020, **representando 0,9x o EBITDA Ajustado doze meses**.

3.3.1.6. Investimentos
Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2020	2021	Δ
Geração de Energia Elétrica	4,0	7,1	75,5%
Distribuição de Energia Elétrica	125,0	146,1	16,9%
Total	129,0	153,2	18,7%

No 1T21, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 153,2 milhões**, expansão de 18,7% comparada aos **R\$ 129,0 milhões**, registrados no 1T20. Esses valores foram distribuídos em **R\$ 7,1 milhões** na Geração de Energia e **R\$ 146,8 Milhões** destinados à Distribuição de Energia.

De acordo com o orçamento de Capital aprovado para 2021, o Investimento Consolidado da Companhia para 2021 totaliza R\$ 722,01 Milhões, conforme Comunicado ao Mercado de 22 de dezembro de 2020.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. No sentido de promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos

direitos humanos, a integridade, a comunicação com stakeholders, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas ainda questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, e o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, a área de saúde e segurança do trabalhador, e ao meio ambiente.

Os indicadores destacados refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

➤ **Enviromental (ambiental)**

Na área de mudanças do clima, a empresa possui uma Declaração de Mudanças Climáticas (DMC), em atendimento ao Princípio da Prevenção de sua PRSA. Por meio de sua DMC, a empresa expressa o seu compromisso e define diretrizes para a prevenção e mitigação dos impactos ambientais decorrentes das mudanças climáticas.

Desde 2012 a Celesc elabora e disponibiliza no Registro Público de Emissões seu Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa. Com o aprendizado adquirido ao longo deste período, conclui-se que a maior parte das emissões da Celesc se concentra nas perdas de energia associadas à subtransmissão e distribuição de energia. Considerando a importância do tema e seu papel como liderança local no tema, a Celesc está elaborando seu Plano de Mudanças Climáticas, onde serão previstas metas para redução de emissões e eventualmente neutralização de emissões, bem como serão previstas medidas de adaptabilidade do negócio às mudanças climáticas.

Essas ações demonstram o compromisso da Celesc na redução de gases de efeito estufa e reforça o compromisso da empresa com a eliminação de Bifenilas Policloradas (PCBs), comercialmente conhecidas com Ascarel, até 2028. Desafio comum de todas as empresas do Setor Elétrico, em atendimento à Convenção de Estocolmo e Decreto Federal nº 5.472/2005. A tabela a seguir mostra alguns indicadores de sustentabilidade no referido período.

Tema	Indicador	Unidade de medida	2018	2019	2020
Gestão Ambiental	Total de Emissões de Gases de Efeito Estufa (soma dos escopos 1, 2 e 3)	tCO2e	155.003,95	141.319,88	108.711,55
	Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (escopo 1) pela receita bruta	tCO2e/milR\$	0,000475	0,00474	0,00374
	Empregados treinados sobre impactos ambientais em relação ao total de empregados	%	18,00%	25,76%	28,06%
	Resíduos encaminhados para reciclagem (absoluto)	t	992,56	2.370,66	12.949,77
	Resíduos encaminhados para reciclagem (relativo)	%	79,06%	90,97%	97,84%
	Consumo de água por empregado	m³	17,71	23,98	15,95

Entre as principais variações verificadas no período, destacam-se:

- ✓ Redução de 29,87% e de 23 % de eliminação Total de Emissões de Gases estufa, no período de 2018 a 2020 e 2019 a 2020 respectivamente. Redução observada principalmente pela diminuição de perdas em transmissão e distribuição, a redução em combustão móvel e à diminuição de vôos em decorrência das restrições de circulação

- ✓ No primeiro trimestre de 2021, a Celesc promoveu a eliminação de 108,11 toneladas de resíduos de Bifenilas Policloradas (PCBs), comercialmente conhecido como Ascarel. A eliminação desse composto químico é um desafio comum a todas as empresas do setor elétrico com prazo até 2028 em atendimento à Convenção de Estocolmo de Estocolmo e Decreto Federal 5,472/2005.
- ✓ Concluído o projeto de P&D para o Desenvolvimento de Metodologias de Gestão de Novas Ligações em Áreas Legalmente Protegidas (ALPs), cujo objetivo é melhorar o processo de aprovação de novas ligações de energia elétrica em locais com restrições ambientais.

➤ **Social**

A atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito que está incorporado no momento do planejamento e execução dos planos e programas socioambientais, visando minimizar e ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades. O engajamento com nossas partes interessadas se dá de acordo com a Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo Celesc, que prevê o constante diálogo entre a empresa e seus públicos. Fazemos parte do Pacto Global contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil na Rodovias, em parceria com Childhood Brasil e do Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, além disso somos signatários do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Outra frente desenhada em iniciativa externa, é a complementação do programa Jovem Aprendiz, onde serão inseridos temas voltados ao setor elétrico, apresentando a meninos e meninas as possibilidades de atuação na área, canalizando os investimentos feitos pela Empresa em seu ramo de atuação, oportunizando aos Jovens formação técnica no setor de energia. Atualmente o Programa Jovem Aprendiz é prioritariamente destinado a jovens em vulnerabilidade social, tendo em seu quadro 53% de meninas e 47% de meninos.

No âmbito interno, a Empresa possui um Comitê de Diversidade e Inclusão – D&I, tendo como sponsor o Diretor Presidente da Companhia, cujo objetivo é construir um quadro de colaboradores(as) mais diverso. A Empresa tem apostado em ações que promovam maior simetria entre todos os colaboradores e colaboradoras uma vez que questões culturais e sociais possuem reflexos diretos no ambiente de trabalho.

Destaques do Trimestre

- ✓ Desenvolver projetos e ações que contribuam à promoção da igualdade de e inclusão da diversidade na Celesc, através do Programa Celesc + Energia.
- ✓ Adesão da Celesc aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), princípios que norteiam as Empresas em que como promovem a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no local de trabalho, mercado e comunidade.
- ✓ Desde 2006, a Celesc mantém em Parceria com o Ministério Público Estadual, que prioriza vagas para jovens moradores de entidades e acolhimento e casas-lares. Até este momento, mais de 1.200 jovens participaram do Programa.

➤ **Governance (governança)**

A Celesc procura regularmente aperfeiçoar seus mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, *compliance* transparência. É componente do Segmento Nível 2, segmento de listagem da B3, de governança corporativa.

O Conselho de Administração de Celesc é composto por 11 membros titulares, dos quais 08 (oito) são independentes (classificado de acordo com o Regulamento do Nível 2 de Governança) com mandato de 02 (dois) anos, sendo 06 (seis) representantes do acionista majoritário, 03 (três) representantes dos acionistas minoritários, 01 (um) representante dos acionistas preferencias e 01 (um) representante (eleito) pelo empregados.

O Conselho de Administração da Celesc possui integrantes com formação profissional variada, incluindo Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Direito, Ciências Contábeis, Administração Pública, Processos Gerenciais e Ciências Sociais.

A companhia possui dois Comitês Estatutários, que são o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Elegibilidade, além de Comitês de Assessoramento, para dar suporte ao Conselho de Administração, com o objetivo de assessorar o Conselho nas suas deliberações em temas Financeiros, de Recursos Humanos, Estratégicos, de Sustentabilidade, Regulatórios, Éticos, Controles Internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Riscos, e quaisquer outros temas que forem demandados.

Um Código de Conduta Ética da Companhia é o instrumento orientador da conduta da Companhia: documento disponível em seu *website*. A Companhia dispõe também de uma série de Políticas que norteiam as ações e as boas práticas, tais como: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas Política de distribuição de dividendos, Política de Responsabilidade Social, entre outras. Todos estes documentos estão no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu *website*. A tabela a seguir apresenta alguns indicadores de sustentabilidade mensurados no período.

Tema	Indicador	1T20	1T21
Governança	% de conselheiros independentes	73%	73%
	% de mulheres na Alta Administração	18%	18%
	Idade média da Alta Administração	48	49

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

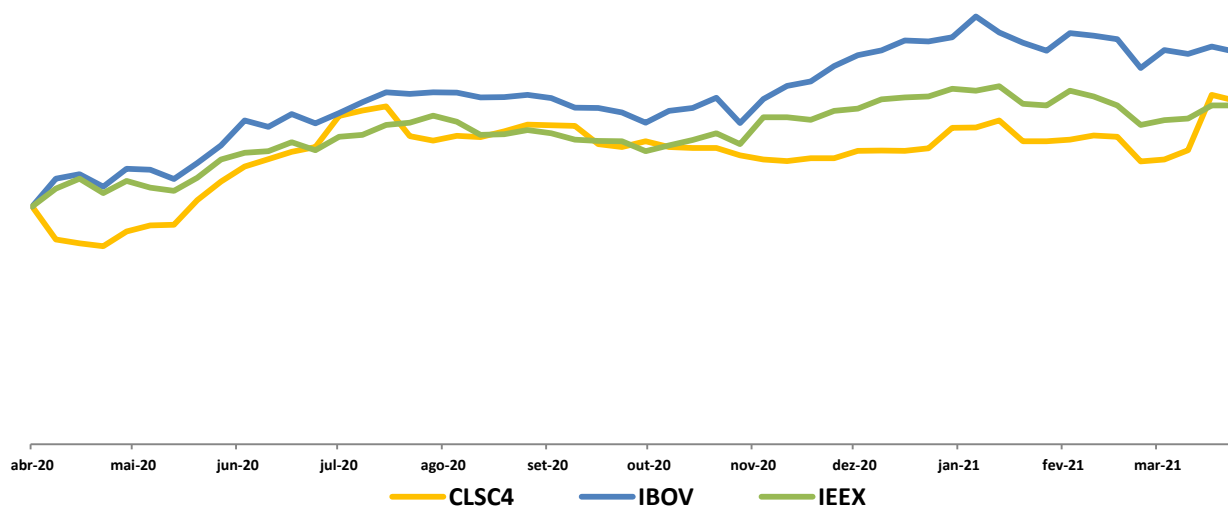
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho positivo de **9,04% no trimestre** e variação positiva de **34,76% no acumulado dos últimos 12 meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno negativo de 2,00% (25,81% positivo em 12 meses)** e o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **queda no trimestre de 2,33% e variação positiva de 40,35% em 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$/ação)	46,30	53,50	52,81	54,34	59,24
Preço / Lucro	4,9x	5,6x	5,8x	4,8x	4,0x
Preço / Valor Patrimonial	1,3x	1,3x	1,3x	1,3x	1,2x
Volume médio negociado (Mil ações)	16	17	38	7	6
Volume médio negociado (R\$ Mil)	885	773	2080	380	294
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	1.936	2.038	2.071	2.231	2.279
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	399	379	368	430	406
Rentabilidade (%)	-7,58	15,55	-1,28	6,84	9,04%
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	-8,87	12,68	19,72	14,2	34,76
Rentabilidade Ibovespa (%)	-36,86	30,17	-0,47	25,81	-2,00
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	-23,47	-5,85	-9,68	2,92	59,73
Rentabilidade IEE (%)	-24,76	21,09	-2,27	20,82	-2,33
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	0,85	9,91	0,8	8,12	40,35

Fonte: Economática/Relações com Investidores.

O Gráfico 34 apresenta o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 34 - CLSC4 - IBOVESPA - IEE - Evolução 12 meses



Fonte: Economática/Relações com Investidores.

6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco, são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 11/12/2020, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' a CELESC, da sua subsidiária integral Celesc Geração S.A. e da segunda emissão de Debêntures da Celesc Geração. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 29/12/2020, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' a CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina e sua coligada Celesc Geração, ambas com perspectiva estável.

7. ANEXOS

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	31/12/2020	31/03/2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2020	31/03/2021
Circulante			Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.166.205	1.018.770	Fornecedores		1.224.547	1.000.907
Contas a Receber	1.918.725	1.984.176	Empréstimos		865.901	846.281
Estoques	12.313	14.873	Debêntures		102.592	102.842
Tributos a Recuperar	591.837	568.445	Salários e Encargos Sociais		211.656	208.609
Dividendos	14.352	14.088	Tributos e Contribuições Sociais		370.858	420.105
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	33.674	147.351	Dividendos Propostos		123.621	123.621
Outros Créditos	218.193	194.931	Taxas Regulamentares		177.921	296.963
			Partes Relacionadas		-	-
			Passivo Atuarial		197.901	198.291
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		142.491	-
			Outros Passivos		104.674	111.739
	3.955.299	3.942.634			3.522.162	3.309.358
Não Circulante			Não Circulante			
Aplicações Financeiras	137.478	137.478	Empréstimos		789.043	875.448
Contas a Receber	29.236	28.049	Debêntures		203.916	179.613
Adiantamento Futuro Aumento Capital		3.800	Salários e Encargos Sociais		60.264	45.009
Tributos Diferidos	884.423	868.792	Tributos Diferidos		24.469	31.085
Tributos a Recuperar	109.904	15.624	Taxas Regulamentares		183.078	53.596
Depósitos Judiciais	291.869	302.009	Provisão para Contingências		492.793	487.986
Ativo Indenizatório - Concessão	612.637	538.959	Passivo Atuarial		2.319.432	2.275.766
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	554.774	468.998	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		-	1.090.067
Outros Créditos	3.218	2.613	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores		1.087.455	-
Investimentos	268.933	286.683	Outros Passivos		-	-
Imobilizado	201.427	206.660			5.160.450	5.038.570
Intangível	3.618.056	3.729.425			8.682.612	8.347.928
	6.711.955	6.589.090	Patrimônio Líquido			
			Capital Social		1.340.000	1.340.000
			Reservas de Capital		316	316
			Reservas de Lucro		1.911.470	1.911.470
			Ajustes de Avaliação Patrimonial		(1.267.144)	(1.267.285)
			Lucros/Prejuízos Acumulados		-	199.295
					1.984.642	2.183.796
Total do Ativo	10.667.254	10.531.724	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		10.667.254	10.531.724

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

 Em R\$
Mil

	1T20	1T21	Var %
Receita Operacional Bruta	3.324.898	3.926.902	18,1%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.637.927	1.898.580	15,9%
Suprimento de Energia Elétrica	130.426	153.672	17,8%
Ativo Regulatório	(44.878)	162.731	462,6%
Energia de Curto Prazo	118.990	147.343	23,8%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.194.089	1.269.107	6,3%
Doações e Subvenções	168.048	138.062	-17,8%
Renda de Prestação de Serviços	111	383	245,0%
Serviço Taxado	2.018	1.819	-9,9%
Receita Financeira	9.819	14.646	49,2%
Outras Receitas	1.283	4.111	220,4%
Receita de Construção	107.065	136.448	27,4%
Deduções da Receita Operacional	(1.215.105)	(1.403.212)	15,5%
ICMS	(631.050)	(678.294)	7,5%
PIS/COFINS	(296.826)	(349.470)	17,7%
CDE	(300.735)	(366.840)	22,0%
P&D	(10.111)	(12.000)	18,7%
PEE	(9.873)	(11.747)	19,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.964)	(2.306)	17,4%
Outros Encargos	35.454	17.445	-50,8%
Receita Operacional Líquida	2.109.793	2.523.690	19,6%
Custos e Despesas Operacionais	(1.892.104)	(2.245.835)	18,7%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.515.071)	(1.861.132)	22,8%
Pessoal e Administradores	(151.749)	(141.596)	-6,7%
Despesa Atuarial	(12.490)	2.407	119,3%
Material	(3.761)	(5.358)	42,5%
Serviço de Terceiros	(58.182)	(62.485)	7,4%
Depreciação e Amortização	(59.368)	(62.436)	5,2%
Provisão Líquida	(30.564)	(52.163)	70,7%
Reversão de Provisão	32.313	55.647	72,2%
Outras Receitas/Despesas	13.833	17.729	28,2%
Custo de Construção	(107.065)	(136.448)	27,4%
Resultado Equivalência Patrimonial	9.596	17.840	85,9%
Resultado das Atividades - EBIT	227.285	295.695	30,1%
Margem das Atividades (%)	10,8%	11,7%	
EBITDA (R\$ mil)	286.653	358.131	24,9%
Margem EBITDA (%)	13,6%	14,2%	
Resultado Financeiro	(8.568)	9.217	207,6%
Receita Financeira	42.252	54.708	29,5%
Despesa Financeira	(50.820)	(45.491)	-10,5%
LAIR	218.717	304.912	39,4%
IR e CSLL	(64.732)	(83.513)	29,0%
IR e CSLL Diferidos	(9.950)	(22.245)	123,6%
Lucro Líquido	144.035	199.154	38,3%
Margem Líquida (%)	6,8%	7,9%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO

Em R\$ Mil

	12M20	3M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	724.715	304.912
Ajustes	370.140	121.881
Depreciação e Amortização	240.924	62.436
Baixa de Ativo Indenizatório	164	110
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	46.720	14.787
Resultado da Equivalência Patrimonial	(56.583)	(17.840)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(6.662)	(4.111)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment	(1.403)	-
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)	-	-
Juros e Variações Monetárias	172.708	42.916
Atualização Monetária Bonificação Outorga	(45.570)	(14.646)
Outros Ajustes de Investimentos	-	-
Provisão para Passivo Atuarial	55.263	(2.407)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(21.984)	45.443
Realização de Provisão para Perdas	-	-
Contingências	(13.437)	(4.807)
Variações nos Ativos e Passivos	75.514	(413.902)
Contas a Receber	(438.393)	(66.919)
Estoques	2.383	(2.560)
Tributos a recuperar	459.683	117.672
Outros Ativos	2.933	(18.928)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	6.204	-
Ativos Financeiro	(576.660)	(21.676)
Depósitos Judiciais	(120.815)	(10.140)
Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.000	(3.800)
Fornecedores	227.822	(223.633)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	11.586	(18.302)
Tributos a Pagar	149.654	28.986
Taxas Regulamentares	(1.553)	(11.946)
Passivos Financeiro	454.519	(134.070)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	-	-
Outros Passivos	19.276	7.067
Passivo Atuarial	(131.125)	(55.653)
Caixa Proveniente das Operações	1.170.369	12.891
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(172.850)	(63.252)
Juros Pagos	(84.199)	(5.596)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	913.320	(55.957)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(526.755)	(115.792)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(552.758)	(115.779)
Aumento de Capital	(9.875)	(277)
Dividendos Recebidos	35.878	264
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	213.459	24.314
Partes Relacionadas		
Amortização de Empréstimos	(423.307)	(91.220)
Ingressos de Empréstimos	770.318	141.025
Ingressos de Debêntures	35.659	
Pagamento de Debêntures	(101.961)	(25.491)
Dividendos Pagos	(67.250)	
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	600.024	(147.435)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	566.181	1.166.205
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.166.205	1.018.770

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2020	31/03/2021
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061.116	831.937
Contas a Receber de Clientes	1.889.243	1.959.159
Estoques	12.221	14.786
Tributos a Recuperar	583.781	548.846
Subsídio Decreto nº 7.891/13	47.032	47.032
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA		112.786
Outros Créditos	171.843	147.848

3.765.236 **3.662.394**
Não Circulante

Contas a Receber de Clientes	29.236	28.049
Tributos Diferidos	871.596	854.443
Tributos a recuperar ou compensar	106.149	11.544
Depósitos Judiciais	270.170	280.358
Ativo Indenizatório - Concessão	610.216	536.538
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	286.861	196.095
Outros Créditos	3.216	2.612
Intangível	3.610.710	3.722.087

5.788.154 **5.631.726**
Total do Ativo
9.553.390 **9.294.120**

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2020	31/03/2021
Circulante		
Fornecedores	1.217.190	994.992
Empréstimos e Financiamentos	865.901	846.281
Debêntures	67.558	67.414
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	210.777	207.609
Tributos e Contribuições Sociais	351.984	409.888
Dividendos Propostos	97.149	97.149
Mútuo - Coligada e Controlada	91.832	
Taxas Regulamentares	176.672	293.393
Passivo Atuarial	197.901	198.291
Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	142.491	
Partes Relacionadas		
Outros Passivos	104.293	111.386

3.523.748 **3.226.403**
Não Circulante

Empréstimos e Financiamentos	789.043	875.448
Debêntures	115.714	99.201
Tributos Diferidos		
Taxas Regulamentares	180.358	52.977
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	60.264	45.009
Passivo Atuarial	2.319.432	2.275.766
Provisão para Contingências	487.375	482.933
Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.087.455	1.090.067
Outros Passivos		-

5.039.641 **4.921.401**
8.563.389 **8.147.804**
Patrimônio Líquido

Capital Social Realizado	1.053.590	1.053.590
Reservas de Lucro	1.218.144	1.218.144
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.281.733)	(1.281.733)
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	156.315

990.001 **1.146.316**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido
9.553.390 **9.294.120**

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1T20	1T21	Var %
Receita Operacional Bruta	3.286.923	3.879.917	18,0%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.628.881	1.891.870	16,1%
Suprimento de Energia Elétrica	110.760	127.466	15,1%
Ativo Regulatório	(44.878)	162.731	462,6%
Energia de Curto Prazo	118.990	147.343	23,8%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.194.645	1.269.684	6,3%
Doações e Subvenções	168.048	138.062	-17,8%
Renda de Prestação de Serviços	111	383	245,0%
Serviço Taxado	2.018	1.819	-9,9%
Outras Receitas	1.283	4.111	220,4%
Receita de Construção	107.065	136.448	27,4%
Deduções da Receita Operacional	(1.211.167)	(1.398.389)	15,5%
ICMS	(631.050)	(678.294)	7,5%
PIS/COFINS	(293.431)	(345.741)	17,8%
CDE	(300.735)	(366.840)	22,0%
P&D	(9.873)	(11.747)	19,0%
PEE	(9.873)	(11.747)	19,0%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.894)	(1.981)	4,6%
Outros Encargos	35.689	17.961	-49,7%
Receita Operacional Líquida	2.075.756	2.481.528	19,5%
Custos com Energia Elétrica	(1.510.942)	(1.857.578)	22,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.244.436)	(1.357.963)	9,1%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(227.792)	(451.946)	98,4%
PROINFA	(38.714)	(47.669)	23,1%
Recuperação de Despesas	-	-	-
Custos e Despesas Operacionais	(364.944)	(384.536)	5,4%
Pessoal e Administradores	(145.293)	(134.426)	-7,5%
Despesa Atuarial	(12.490)	2.407	119,3%
Material	(3.679)	(5.259)	42,9%
Serviço de Terceiros	(55.303)	(59.953)	8,4%
Depreciação e Amortização	(57.390)	(60.512)	5,4%
Provisão Líquida	(29.807)	(50.066)	68,0%
Reversão de Provisão	31.741	41.121	29,6%
Outras Provisões	-	-	-
Outras Reversões de Provisões	-	-	-
Outras Receitas/Despesas	14.342	18.600	29,7%
Custo de Construção	(107.065)	(136.448)	27,4%
Resultado das Atividades - EBIT	199.870	239.414	19,8%
Margem das Atividades (%)	9,6%	9,6%	-
EBITDA	257.260	299.926	16,6%
Margem EBITDA (%)	12,4%	12,1%	-
Resultado Financeiro	(7.602)	9.451	224,3%
Receita Financeira	41.265	53.585	29,9%
Despesa Financeira	(48.867)	(44.134)	-9,7%
LAIR	192.268	248.865	29,4%
IR e CSLL	(58.259)	(75.398)	-
IR e CSLL Diferidos	(9.010)	(17.152)	-
Lucro Líquido	124.999	156.315	25,1%
Margem Líquida (%)	6,0%	6,3%	-

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	12M20	3M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	600.256	248.865
Itens que não afetam o caixa:	458.249	119.657
Amortização	232.913	60.512
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(6.662)	(4.111)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.881)	14.393
Contingências	(13.099)	(4.442)
Ativos e Passivos Financeiros	-	-
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	169.834	40.815
Custo de Debêntures	-	-
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	55.263	(2.407)
Baixa de Ativos	46.881	14.897
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	(676.965)	27.823
Contas a Receber de Clientes	(421.897)	(83.441)
Estoques	2.373	(2.565)
Tributos a Recuperar	466.717	129.540
Depósitos Judiciais	(122.826)	(10.188)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013	6.204	-
Ativos Financeiros	(611.353)	(30.441)
Outros Créditos	3.817	24.918
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	723.426	(403.798)
Fornecedores	227.918	(222.198)
Salários e Encargos Sociais	11.339	(18.423)
Tributos e Contribuições Sociais	143.681	31.618
Taxas Regulamentares	(2.205)	(12.166)
Previdência Privada	-	-
Passivo Atuarial	(131.125)	(55.652)
Passivos Financeiros	454.519	(134.070)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-
Outros Passivos	19.299	7.093
Caixa Proveniente das Operações	1.104.966	(7.453)
Juros Pagos	(79.824)	(6.756)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(156.282)	(49.112)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	868.860	(63.321)
Atividades de Investimento	(521.700)	(108.997)
Aquisição de Bens da Concessão	(521.700)	(108.997)
Atividades de Financiamento	313.866	(56.861)
Ingressos de Recursos	770.318	141.025
Ingressos de Partes Relacionadas	90.000	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(489.973)	(107.886)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP	(56.479)	(90.000)
Amortização com Partes Relacionadas	-	-
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	661.026	(229.179)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	400.090	1.061.116
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.061.116	831.937

CELESC GERAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/12/2020	31/03/2021	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2020	31/03/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	54.668	150.582	Fornecedores	7.530	6.082
Contas a Receber	29.727	25.265	Tributos e Contribuições Sociais	18.134	9.998
Ativo Financeiro	33.674	34.565	Dividendos Propostos	20.546	20.546
Tributos a Recuperar	223	2.291	Taxas Regulamentares	1.249	3.570
Adiantamento a fornecedores	918		Debêntures	35.034	35.428
Estoques	92	87	Partes Relacionadas		
Despesas Antecipadas	125		Outros Passivos	1.356	1.363
Outros Créditos	1	1.878			
	119.428	214.668		83.849	76.987
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas	91.832		Tributos Diferidos	24.469	31.085
Tributos a Recuperar	3.755	4.080	Taxas Regulamentares	2.720	619
Depósitos Judiciais	353	353	Provisão para Contingências	490	167
Ativo Financeiro	267.913	272.903	Debêntures	88.202	80.412
Adiantamento Aumento de Capital	-	3.800			
Investimentos	79.198	82.764			
Imobilizado	201.413	206.647			
Intangível	2.402	2.520			
Indenização Concessão	2.421	2.421			
Tributos Diferidos					
Outros	2	1			
	649.289	575.489		115.881	112.283
			Total Passivo	199.730	189.270
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	250.000	250.000
			Reservas de Lucro	304.398	304.398
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.589	14.448
			Lucros/Prejuízos Acumulados	-	32.041
				568.987	600.887
Total do ativo	768.717	790.157	Total do passivo e patrimônio líquido	768.717	790.157

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1T20	1T21	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	39.347	48.500	23,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	9.046	6.721	-25,7%
Suprimento de Energia Elétrica	17.081	21.955	28,5%
Energia de Curto Prazo	3.401	5.178	52,2%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	9.819	14.646	49,2%
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(3.938)	(4.823)	22,5%
PIS/COFINS	(3.395)	(3.729)	9,8%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(235)	(516)	119,6%
RGR e P&D	(238)	(253)	6,3%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(70)	(325)	364,3%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	35.409	43.677	23,3%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(5.501)	(5.058)	-8,1%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4.945)	(4.481)	-9%
Encargos do Uso do Sistema	(556)	(577)	3,8%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(7.069)	5.164	173,1%
Pessoal, Administradores	(3.480)	(3.656)	5,1%
Material	(82)	(99)	20,7%
Serviço de Terceiros	(1.739)	(1.992)	14,5%
Depreciação / Amortização	(1.484)	(1.430)	-3,6%
Provisões, líquidas	(167)	12.387	7517,4%
Reversão de provisão para Perdas de Investimentos	-	-	
Perdas Alienação Bens e Direitos	-	-	
Outras Receitas / Despesas	(117)	(46)	-60,7%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	-	-	
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	1.328	3.289	147,7%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	24.167	47.072	94,8%
Margem das Atividades (%)	68,3%	107,8%	
EBITDA (R\$ mil)	25.651	48.502	89,1%
Margem EBITDA (%)	72,4%	111,0%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	(1.018)	(442)	56,6%
Receita Financeira	1.234	648	-47,5%
Despesa Financeira	(2.252)	(1.090)	-51,6%
LAIR (R\$ mil)	23.149	46.630	101,4%
IR e CSLL	(6.473)	(8.115)	25,4%
IR e CSLL Diferidos	(940)	(6.615)	603,7%
Lucro Líquido (R\$ mil)	15.736	31.900	102,7%
Margem Líquida (%)	44,4%	73,0%	

CELESC GERAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Em R\$ Mil

	12M20	3M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	105.914	46.630
Ajustes	(42.251)	(26.792)
Depreciação e Amortização	6.036	1.430
Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado	-	-
Baixa de ativo imobilizado/intangível	3	-
Equivalência Patrimonial	(10.049)	(3.289)
Ganhos/perdas com Participações Societárias	-	-
Provisões/Reversões para Contingências	(728)	-
Reversão de Provisão para Contigência	(1.403)	(323)
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado	-	-
Reversão/Provisão para Perdas de Investimentos	-	-
Variações Monetárias	6.395	2.346
Receita Financeira Mútuo	(1.832)	(246)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	4.897	(12.064)
Ativo Financeiro Atualização	(45.570)	(14.646)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	25.190	19.887
Contas a Receber de Clientes	(16.508)	16.526
Tributos a Compensar ou Recuperar	(2.109)	(777)
Estoques	10	5
Adiantamento a Fornecedores	(918)	(887)
Depósitos Judiciais	16	-
Ativo Financeiro	34.693	8.765
Adiantamento Futuro Aumento Capital	10.000	(3.800)
Outros Ativos	6	55
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(942)	(4.948)
Fornecedores	421	(1.448)
Taxas Regulamentares	652	220
Tributos e Contribuições Sociais	(2.018)	(3.727)
Outros Passivos	3	7
Caixa Proveniente das Operações	87.911	34.777
Juros pagos e recebidos	(6.064)	(918)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(15.597)	(14.140)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	66.250	19.719
Atividades de Financiamento	(20.800)	(8.824)
Ingressos de Debêntures	35.659	-
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP	(21.164)	-
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(35.295)	(8.824)
Atividades de Investimento	(38.422)	85.019
Redução de Capital Investidas	488	-
Aquisição de Investimentos	(10.363)	(277)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(30.440)	(6.619)
Aquisição de Intangível	(618)	(163)
Partes Relacionadas - Contrato Mútuo	-	90.000
Dividendos recebidos	2.511	-
Juros Recebidos Mútuo	-	2.078
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	7.028	95.914
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	137.640	54.668
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	54.668	150.582